ANNO LVI NUMERO 114 — QUARTA FEIRA 19 DE MAIO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 17 de maio.

— **Tendo o Sr. Lepère pedido demissão de ministro do interior e dos cultos, o presidente da republica concedeu-lh'a, e nomeou para o substituir ao Sr. Constante.**

Pernambuco, 18 de maio de 1880.

O Director,

J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 18 de maio, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos).

— **Por decretos de 16 do corrente:**

Foram removidos os juizes de direito:

Bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, da comarca de Ouricury para a de Buique, ambas de 1ª entrancia, em Pernambuco.

Bacharel Aguello José Gonzaga, da comarca de Ingazeira para a da Boa-Vista, ambas de 1ª entrancia, em Pernambuco.

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca da Boa-Vista, bacharel João da Costa Ribeiro Machado.

Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca de Ingazeira, em Pernambuco, o bacharel João Gonzaga Bacellar.

Inspector da thesouraria de fazenda das Alagoas, o primeiro escripturario da de Sergipe, Octaviano Esselin.

Primeiro escripturario da thesouraria de Sergipe, o segundo Augusto Joaquim de Carvalho.

Inspector, em commissão, da thesouraria da Parahyba, o contador da do Rio Grande do Norte, Francisco de Castro Nunes.

Segundo escripturario da alfandega de Pernambuco, o terceiro da thesouraria da mesma provincia, Francisco das Chagas Souza Pinto.

Conferente da alfandega do Maranhão, Antonio Pinheiro de Lacerda.

Primeiro escripturario dessa alfandega, o segundo da do Pará, Joveniano José Moreira.

Segundos escripturarios dessa alfandega: o terceiro da mesma, Alfredo Nicoláo dos Santos; e o terceiro da do Pará, João Baptista de Mello.

Foi dispensado o chefe de policia das Alagoas.

— **Na Camara dos Deputados começa hoje a discussão da resposta á falla do throno.**

— **O cambio sobre Londres tornou a baixar.**

As transacções de hontem e de hoje foram realisadas a 20 1/2 d. por 1$000.

RIO DE JANEIRO, 18 de maio, ás 5 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 45 minutos da noute).

— **A Camara dos Deputados discutio hoje a resposta á falla do throno.**

Occuparam a attenção da casa: os deputados Freitas Coitinho (pelo Rio de Janeiro), e Fernando Osorio (pelo Rio Grande do Sul), contra; Joaquim Nabuco, e o presidente do conselho (senador Saraiva), á favor.

O deputado J. Nabuco foi muito applaudido.

A discussão ficou adiada.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE ABRIL DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o bacharel Antonio José da Camara, procurador dos feitos da fazenda provincial, em Palmares, resolve conceder-lhe 2 mezes e 8 dias de licença, na conformidade do disposto no art. 21 do regulamento de 7 de julho de 1879, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Palmares, bacharel Antonio José da Camara, resolve conceder-lhe 2 mezes e 8 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde; devendo entrar no gozo da mesma licença dentro do prazo de 20 dias.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico de Villa-Bella, bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mencionada licença dentro do prazo de 40 dias.

Officios:

— Ao presidente das Alagoas. — Tendo-se verificado que não compete á este presidencia a dispensa requerida pela companhia Pernambucana, de fazer os seus vapores tocar nos portos de Barra Grande, Porto de Pedra, e Camaragibe, dessa provincia, e, attendendo á informação que V. Exc. se dignou prestar-me em officio de 13 do corrente, decidi, nesta data, que a mesma companhia solicite a referida dispensa dessa presidencia, que resolverá como entender mais conveniente. E, como me foram enderecadas duas petições do mesmo theor, de uma das quaes a decisão compete á V. Exc., junta envio-a para esse fim.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para os fins convenientes, declaro a V. S. que, por aviso do ministerio da justiça, de 23 de março, foi prorogado, por meio mez, o prazo marcado ao juiz de direito de Cimbres, nesta provincia, bacharel Domingos José Alves da Silva, para assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Ao mesmo.—Constando do telegramma junto que o juiz de direito removido de Uruguayana para Buique, desta provincia, bacharel Gonçalo Paes de Azevedo Faro, acha-se pago dos seus vencimentos até dezembro, autoriso V. S. a providenciar no sentido de serem em tempo satisfeitos ao mesmo juiz os ordenados posteriores aquelle mez, e comprehendidos no prazo que lhe foi marcado para assumir o respectivo exercicio, conforme o expendido na informação dessa inspectoria, de 13 do corrente, n. 243.

— Ao mesmo.—A' vista da ordem do thesouro nacional, de 12 do corrente, n. 81, e dos documentos juntos, mande V. S. pagar á Francisco Felix da Silva, os 50$ relativos á despeza autorisada pelo subdelegado do districto do Peres, freguezia de Afogados, com a conducção de desvalidos accommettidos da variola para a hospital Pedro II.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—De conformidade com a ordem do thesouro nacional, de 12 do corrente, n. 81, mande V. S. pagar, á Ferreira Maia & C., os 50$ constantes da inclusa conta, e proveniente do fornecimento de uma ambulancia de medicamentos homeopathicos, com destino ao tratamento de indigentes em Serinhaem. —Communicou-se ao inspector da saude publica.

— Ao director do arsenal de guerra.—Approvando a proposta aceita pelo conselho de compras desse arsenal em sessão de 6 do corrente, para o fornecimento de 151 bonets destinados ao serviço interno do 14º batalhão de infantaria; assim o communico a V. S., afim de que mande lavrar o respectivo contrato nos termos do regulamento de 19 de outubro de 1872.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao mesmo.—A' vista da informação dessa directoria, de 24 do corrente, sob n. 186, mande V. S. fornecer, ao 14º batalhão de infantaria, 988 pares de sapatos, conforme solicita, o commandante das armas em officio n. 236 de 22 deste mez, afim de serem levados em conta logo que a repartição do quartel-mestre general, providencie para ser satisfeito o pedido que fez o mesmo corpo de 1,988 pares.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S., conforme solicita em seu officio n. 161 de 7 do corrente, a comprar directamente no mercado, uma bandeira imperial, com destino ao 14º batalhão de infantaria.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao gerente da sociedade auxiliadora da agricultura.—Remetto á V. S., para seu conhecimento, copia do aviso circular de 9 do corrente, em que o ministerio da agricultura, recommenda que esta presidencia organise um projecto em que se declare as bases essenciaes do estabelecimento de uma escola pratica de agricultura ou fazenda modelo, adoptada ás condições presentes da agricultura desta provincia, mas em proporções modestas.

— Ao Sr. João José de Moraes Carvalho.—Remetto á V. S., para seu conhecimento e governo, o conhecimento da companhia *Chargeurs reunis*, concernente ao embarque dos restos mortaes do desembargador Ludgero Gonçalves da Silva, á bordo do vapor *Ville de Bahia*, e copia do inventario do espolio do mesmo desembargador; a qual, bem como aquelle conhecimento, vieram annexos ao officio do consul geral do Brasil, em França, de 7 do corrente. O referido consul, em o citado officio, declara ter enviado igualmente copia do inventario ao ministerio estrangeiro, com as malas contendo dito espolio.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de Itambé.—Competindo nos termos do art. 10 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, ao juiz de paz do primeiro anno do districto da matriz, a presidencia da junta parochial para o alistamento militar, e não havendo nem podendo existir por ora juizes de paz da freguezia de Cruangy, visto impossibilidade de praticar-se alli acto algum eleitoral por não achar-se ella contemplada no actual recenceamento, é fóra de duvida que não póde ter lugar o alistamento na referida freguezia; o que declaro a Vmc., para seu conhecimento, e, em resposta ao officio da junta revisora, de 9 do corrente; convindo, portanto, que sejam apurados os quarenta cidadãos alistados pela junta parochial de S. Vicente, não obstante residirem em Cruangy.

Outro sim, informe Vmc. se, em iguaes circumstancias, não está a freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, e se nella tem se procedido ao alistamento.

— Ao commandante do corpo de policia.—Remetto a Vmc. cópia do officio, sob n. 19, que em 3 deste mez me dirigio o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Caxangá, assim como dos documentos que acompanharam o dito officio, afim de que Vmc. se sirva providenciar convenientemente a respeito do abuso praticado por praças desse corpo no dia 2 do mesmo mez, quando subia para o Caxangá o trem n. 34.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao mesmo. — Tendo o sargento desse corpo Augusto José de Moraes, obtido do capitão ajudante de ordens dessa presidencia, um passe gratuito da estrada do Recife ao Caxangá, de volta para esta cidade, e, abusado da bôa fé, incluindo no mesmo passe o nome da praça Mauricio Olegario do Rego Farias, que com elle viajou da estação do Monteiro, conforme se vê das cópias juntas, recommendo a Vmc. que providencie para que uma das passagens seja indemnisada á companhia, por ambas as praças, que devem ser disciplinarmente punidas. — Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao presidente da assembléa parochial de Santo Antonio do Recife.—Accusando o recebimento do officio que Vmc. dirigio-me hontem, declaro que a qualificação de votantes de 1878 não está completa, não só porque não foi integralmente lançada no livro respectivo, como porque não foram entregues os titulos de votantes nos termos do aviso do ministerio do imperio n. 1,944 de 19 de junho de 1878.

— Ao presidente da mesa parochial do Bonito.—Remetto á Vmc., conforme solicita em telegramma de hoje, a qualificação desse municipio, será opportunamente devolvida.

Portarias:

— Cumpre que a camara municipal de Olinda providencie de maneira a não continuar a falta de luz na cadeia, como tem acontecido em algumas noites do corrente mez, segundo se verifica de um officio do commandante do destacamento alli estacionado, dirigido ao respectivo delegado, e annexo ao de n. 536, transmittido pelo Dr. chefe de policia á esta presidencia, de 15 desse mez.

— O Sr. agente da companhia Brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, o ex-cadete do 2º batalhão de infantaria, Pedro Affonso de Oliveira Montaury, que se recolhe á côrte, onde é natural.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, e, em resposta ao officio de V. S., do 1º do corrente, devolvo-lhe a petição de Marcolino Ernesto de Oliveira, escrivão do 1º delegado do Recife, pedindo que essa assembléa lhe marque uma gratificação mensal de 50$000; e igualmente transmitto-lhe a informação ministrada pela respectiva delegacia, com referencia á essa petição.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia devolvo a V. S. o requerimento de João Nunes Nogueira de Barros, acompanhado da informação, sob n. 602, de 23 do corrente, prestada á respeito pelo Dr. chefe de policia. Fica assim respondido o seu officio n. 52 do 1º deste mez.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. quarenta e dous exemplares da publicação official intitulada—*Estudos sobre o systema de ensino primario e organisação pedagogica das escolas da côrte, Rio de Janeiro, S. Paulo e Pernambuco.*

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 539, que presentemente não póde ser augmentado o destacamento estacionado em Olinda, por falta de força disponivel, segunda informa o commandante do corpo de policia, em officio de 23 do corrente, sob n. 254.

— Ao provedor da Santa Casa. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S., que nesta data, se solicitou do governo imperial isenção de direitos para quarenta e dous volumes com pedra de cantaria, á que se refere o officio dessa Santa Casa de 8 do corrente n. 1,017.

— Ao juiz de direito do Bonito.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando haver, naquella data, por motivo de molestia, passado o exercicio do seu cargo ao respectivo juiz municipal, bacharel Manoel Felix Gitirana. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao dito de Ingazeira — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, em que communica que o contratante das obras do açude de Afogados de Ingazeira, concluio as ditas obras, as quaes foram recebidas, depois de verificar-se terem sido observadas as prescripções do orçamento. Outro sim, communico á V. S., que foi recebido o termo annexo ao dito officio. — Communicou-se ao thesouro e as obras publicas.

— Ao presidente da junta municipal de qualificação do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio desta data, que fica inteirado da deliberação tomada por V. S., com relação ás praças do corpo de policia e da companhia de cavallaria, empregadas em serviço dessa junta.

— Ao juiz municipal de Caruarú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 19 do corrente, communicando haver, a 17, assumido o exercicio de juiz de direito interino.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando haver, na mesma data, deixado o exercicio interino de juiz de direito de Iguarassú, visto ter-se ultimado o seu quadriennio, na qualidade de juiz substituto.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao promotor publico de Flores.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S,, de 17 de março, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio de promotor publico.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao Sr. Claudino Gomes da Cunha. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S,. de 12 do corrente, communicando haver assumido o exercicio pleno de juiz municipal de Triumpho, na qualidade de vereador da camara municipal.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao presidente da mesa parochial de S. Pedro Martyr de Olinda. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 24 do corrente, que fica inteirado de haver a assembléa parochial de S. Pedro Martyr de Olinda deliberado proceder á chamada de votantes pela qualificação de 1879, visto estar esta concluida e lançada no livro especial da respectiva camara municipal.

— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia devolvo á camara municipal do Goitá o seu officio de 20 do corrente, afim de juntamente com elle serem remettidos á esta secretaria, os officios do inspector do thesouro e do collector desse municipio, aos quaes refere-se o despacho da presidencia, de 18 do mez proximo findo.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE ABRIL DE 1880

Officios:

— Ao commandante das armas. — Queira V. Exc. declarar-me quantas praças de linha foram hontem postadas nas matrizes desta capital, por occasião de proceder-se á eleição para eleitores especiaes, e á que horas foram apresentadas ás respectivas mesas parochiaes.

— Ao mesmo. — Providencie V. Exc. para que hoje, ás 3 horas da tarde, se ache postada em frente ao cemiterio publico a força precisa afim de fazer as honras funebres ao capitão da guarda nacional José Joaquim Alves da Silva, por occasião de dar-se seu corpo á sepultura.

— Ao chefe de policia.—Tendo em vista representações dos membros das duas assembléas parochiaes de Santo Antão, recommendo á V. S. para providenciar, em ordem á que as autoridades policiaes respectivas empreguem seus esforços, afim de não ser alli perturbada a tranquillidade publica. — Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 610, que se telegraphou ao juiz municipal da Escada, para prestar ao delegado do termo, a força que fôr requisitada para guardar a cadeia.

— Ao mesmo.—Queira V. S. informar-me que numero de praças da guarda civica acha-se de serviço nas matrizes, por occasião da eleição á que se procede, por ordem de quem, assim como se os subdelegados se apresentaram nas matrizes acompanhados de força publica.

— Ao arsenal de guerra. — Constando, de communicação da intendencia da guerra, de 19 do corrente, ter sido embarcado no vapor *Espirito Santo*, com destino á esse arsenal, um caixão contendo os artigos constantes do incluso conhecimento; assim o declaro á V. S. para os fins convenientes.

— Ao dito. — Devendo ser remettida, com urgencia, á secretaria do ministerio da guerra, conforme determina o aviso circular de 15 do corrente, uma relação das peças de armamento, equipamento e fardamento, que, não estando em uso no nosso exercito, existirem em bom estado nos arsenaes de guerra e depositos bellicos; assim o declaro á V. S., para seu conhecimento e execução, na parte que lhe toca.

— Ao mesmo.—Remetto á V. S. as ordens do dia n. 1,505 e 1,506, da repartição do ajudante general.

— A' thesouraria. — Transmitto á V. S., para os devidos fins, as ordens do thesouro nacional ns. 85 a 91, a do ministerio da guerra de 17 do corrente, relativa ao tenente Tristão Florencio dos Santos, e as da repartição do ajudante general, de ns. 1,505 e 1,506.

— A' mesma.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que em 20 do corrente assumio o exercicio pleno de juiz municipal de Panellas, o respectivo 2º supplente Severino de Oliveira. - Respondeu-se ao supplente.

— A' mesma. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que a 19 de março assumio o exercicio pleno da vara municipal de Buique, o respectivo 2º supplente Francisco Cavalcante.—Respondeu-se ao supplente.

— A' mesma.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal da Gloria de Goitá, bacharel Feliciano do Rego Barros e Araujo, reassumio o exercicio do seu cargo a 23 do corrente, por ter renunciado o resto da licença que lhe fôra concedida por portaria de 5 desse mez.—Respondeu-se ao juiz municipal.

— A' mesma.—Tendo o bacharel Herculano de Oliveira Torres Galindo assumido o exercicio pleno de promotor publico de Ouricury a 6 de março, para o qual fôra nomeado por portaria de 14 de novembro de 1879; assim o communico a V. S., para os fins convenientes. —Respondeu-se ao promotor.

— A' mesma.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que a 15 de março o 1º supplente do juiz municipal do Triumpho, José de Souza Martins, assumio o exercicio pleno da vara respectiva. — Respondeu-se ao supplente.

— A' mesma.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que em 17 do corrente, entrou Joaquim Cavalcante da Silva, no exercicio de promotor publico interino de Panellas.—Respondeu-se ao promotor.

— A' mesma. — Communico a V. S que nesta data deferi as petições de Anna Francelina de Miranda e Silva, e Antonio de Albuquerque Montenegro, ás quaes se referem as suas informações de 21 e 22 do corrente, sob ns. 257 e 259, relevando-lhes as multas impostas, áquella pela collectoria de Olinda, e a este pela de Goyanna, por infracção do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro de 1871.

— Ao thesouro.—Tendo resolvido, avista do exposto no officio dessa inspectoria, de 21 do corrente, n. 671, determinar que a gratificação do servente desse thesouro, Luiz de Mello Pitta, seja equiparada a dos demais serventes; assim o declaro a Vmc. para os devidos fins e em deferimento da petição a que allude o citado officio.

— Ao mesmo.—Avista do que solicitou o commandante do corpo de policia em officio de hoje, sob n. 240, autoriso Vmc. a mandar abonar aos alferes que destacam para a Victoria e a Escada, a ajuda de custo a que tiverem direito.—Communicou-se ao commandante do dito corpo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Informe Vmc., com urgencia, que numero de praças se acha nesta capital, e em que serviço estiveram ellas hontem occupadas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo nesta data submettido á consideração do ministerio da guerra, para resolver a respeito como entender acertado, os dous pedidos que acompanharam os officios de V. Exc., de 14 e 16 do corrente, sob n. 224 e 227; assim lh'o communico, de ordem do mesmo Exm. Sr., para seu conhecimento.

— A assembléa provincial — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. o orçamento da receita e despeza da camara municipal de Serinhãem, para o exercicio financeiro de 1880—1881.

— A' mesma.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia devolvo o requerimento do bacharel Honorio Hermetto Correia de Brito, com a informação prestada a respeito, em 23 do corrente, pela camara municipal de Barreiros. Assim respondo ao seu officio n. 68, de 13.

— A' mesma.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, rametto a V. S.. em satisfação ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 70, cópia das informações prestadas pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá, acerca dos quesitos constantes do mesmo officio.

— A' mesma—De ordem...., transmitto a V. S. a informação prestada pelo inspector da saúde publica á respeito do apparecimento da variola em Nazareth e Espirito Santo, cumprindo-me declarar a V. S. que desta secretaria tambem nada consta ainda sobre aquella epidemia. Assim respondo ao seu officio n. 81, de 24 do corrente.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro—De ordem...., communico a V. S. que nesta data teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o seu officio de 24 do corrente, sob n. 173.

— A' agencia de paquetes.—De ordem...., accuso o recebimento dos officios em que V. S. communica que os vapores *Espirito Santo* e *Ceará*, chegados hoje, seguirão: o 1º para os portos do norte, amanhã, ás 5 horas da tarde; e o 2º para os do sul, hoje mesmo, ás 6 horas.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE ABRIL DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do batalhão n. 55 da guarda nacional o de Agua Preta, José Abilio de Barros, e, de conformidade com a informação do commandante superior do Recife, resolve considerar sem effeito a portaria de 27 de março de 1878, em vista da qual obteve o referido alferes guia de passagem para o Recife.—Fizeram-se as communicações de estylo.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. providenciar, no sentido de partir, com urgencia, para a Victoria uma força de cavallaria, sob o commando de um official de confiança, no sentido de restabelecer a ordem publica, sem tomar parte de modo algum nas eleições a que se procedem n'aquella cidade. —Officiou-se á thesouraria.

— Ao arsenal de guerra.—Mande V. S. eliminar da companhia de aprendizes artifices, conforme determina o aviso do ministerio da guerra, de 17 do corrente, o menor José Coelho de Miranda, devendo ser previamente indemnisados, dos cofres publicos do importe despendido pelo estado com a educação do referido menor, nesse estabelecimento, segundo pedio o Dr. João da Silva Ramos no requerimento que veio informado por essa directoria com o officio n. 139 de 22 de março.

— Ao mesmo.— Segundo determina o aviso do ministerio da guerra, de 19 do corrente, mande V. S. dar baixa do serviço por incapacidade physica, ao soldado da companhia de operarios militares, Jovino de Souza Barros, conforme pedio, do requerimento por essa directoria informado com officio n. 57 de 30 de janeiro, e, á vista do resultado, da inspecção de saúde á que foi submettido.

— A' thesouraria.—Nos termos da sua informação de 22 do corrente, n. 162, mande V. S. pagar, ao negociante José Joaquim Alves de Albuquerque, os 22$500, constantes da conta documentada, e provenientes de objectos fornecidos em fevereiro e março para o expediente da delegacia do cirurgião-mór do exercito. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao thesouro.—A' vista dos inclusos documentos e da informação d'essa inspectoria de 16 d'este mez, n. 648, autoriso Vmc. a mandar pagar, ao proprietario Gesmol Ribeiro de Castro Feitosa, os alugueis da casa que serve de cadeia no Exú, de julho de 1879 a janeiro ultimo, na rasão de 8$000 mensaes, providenciando para que seja escripturada, no quadro da divida passiva, o importe dos alugueis correspondentes ao tempo anterior.—Communicou-se ao chefe de policia.

— A' instrucção publica. — Haja Vmc. de informar-me em que dia foi recebido na repartição á seu cargo o requerimento do professor Isidoro Marinho Cesar, pedindo accesso para a cadeira da povoação da Bôa-Viagem.

— Ao juiz de direito de Barreiros.—Queira Vmc. informar e dar parecer acerca da petição que me será devolvida, do Barão de Araçagy, em que representa á esta presidencia contra o projecto da barragem do canal de Tibery.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa.— Da ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes que, n'esta data, solicitou-se do governo imperial a expedição de ordens no sentido de serem despachados livres de direito os objectos, á que alludem os officios d'essa provedoria de 8 e 26 do corrente ns. 1018 e 1030.

— A' assembléa provincial. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, devolvo o requerimento da professora Maria Presciliana Vilella dos Santos, com a informação prestada em 26 do corrente pelo inspector geral da instrucção publica. Assim respondo ao officio n. 72 que V. S. dirigio-me a 15.

— A' mesma.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. o balanço de receita e despeza da camara municipal de Cimbres, no exercicio financeiro de 1878—1879, e bem assim o orçamento para o de 1880—1881.

— Ao juiz de direito de Caruarú. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 de março, communicando haver reassumido, naquella data, o exercicio de promotor publico, o bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda, e que, durante o seu impedimento, nomeou para servir interinamente esse cargo, ao advogado provisionado, Claudino José de Oliveira, que exerceu-o depois de prestar juramento.

— Ao thesouro provincial. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes, os certificados de se haver recolhido ao *Union Bank of London*, desde 19 de março de 1879 £ 130.305, proveniente de entradas de accionistas da *Companhia Great Western of Brasil Railway Limited*.— Communicou-se ao engenheiro da estrada de ferro do Limoeiro, e respondeu-se ao representante da Great Western.

— Ao promotor de Flores.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 11 de março, communicando o resultado da visita á cadeia d'essa villa n'aquelle mez, *mutatis mutandis* ao de Bom Jardim, em resposta ao de 15 de março; ao da Escada, do de 17; ao de Ouricury, ao de 23; ao do Cabo, ao de 30; ao de Taquaretinga, ao de 30; e ao de Páo d'Alho, ao de 31.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 17 DE MAIO DE 1880.

Antonio Simões Rodrigues.—Encaminhe-se.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior. —Sim.

Joaquim Tavares de Mello Barreto.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar abonar ajuda de custa pedida, nos termos da portaria desta presidencia de 3 de abril ultimo.

João Rodrigues de Moura.—Aguarde o supplicante decisão do governo imperial.

Confraria da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco desta cidade—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria Dornella Catanho.—Remettido ao inspector do thesouro provincial, para attender a supplicante.

Manoel Arcelino Duarte.—Encaminhe-se.

Vicente de Paula Oliveira Villas Boas.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 18 de maio de 1880.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 704.—Secretaria de policia de Pernambuco, 18 de maio de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 5º districto, José Alfredo dos Santos e Silva, como pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. juiz substituto do civel, Manool d'Assumpção Filho, por falta de cumprimento de deveres como fiel depositario.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Lucrecia, escrava de Ignez da Costa, por disturbios; Maria, escrava de Joaquim Guimarães, por andar fugido, e Antonia, escrava de Severino José da Costa, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da Boa Vista, Pedro Felipqe do Rego Barros, Pedro Antonio da Costa e João Anastacio da Costa, por jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, João Francisco Duarte Monteiro, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Bom Conselho, em data de 6 do corrente, que foi alli barbaramente assassinado a tiros de espingarda, no lugar Aguada, Leandro de tal, vindo do sitio Riachão, da provincia de Alagoas, por Alexandre de tal, Belarindo de tal, Francisco Marinheiro e mais dous individuos desconhecidos, que sahiram daquelle sitio em perseguição da victima; assim como das deligencias a que tem procedido, ainda não se póde conhecer perfeitamente, se o crime foi devido a ter Leonardo raptado uma irmã de dous delles, ou se foi praticado para o fim de roubarem do assassinado cento e tantos mil réis que trazia comsigo; entretanto o mesmo delegado proseguia nos termos da lei, e diligencia a captura dos criminosos que lograram evadir-se.

No dia 15, ás 10 horas da noite e na rua da Senzalla Nova, no bairro do Recife, Cosme de Souza Bandeira ferio gravemente com uma facada a Pedro Ferreira Nobre.

O criminoso foi preso em flagrante, e o offendido recolhido á enfermaria da casa de detenção.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *André Cavalcante de Albuquerque.*

REVISTA DIARIA

Vereadores e juizes de paz—De accordo com o art. 130 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6.097 de 12 de janeiro de 1876, a presidencia acaba de determinar, ás camaras municipaes, e aos juizes de paz mais votados das parochias da provincia, que providenciem em ordem a começar, no 1º de julho proximo, a eleição de vereadores e juizes de paz.

Morte desastrosa—Ante-hontem, em occasião em que diversos operarios estavam á trabalhar no desbastamento de um córte, no lugar Fundão, do ramal de Beberibe, na via ferrer de Olinda, desabou uma grande porção de terras, que matou instantaneamente á um delles, de nome Ricardo, homem laborioso, casado, com filhos.

O accidente não foi, nem podia ser previsto, e jámais se deu facto analogo na linha de Olinda, e especialmente na localidade referida, onde o terreno é uma especie de pissarra.

A autoridade policial da localidade tomou conhecimento do facto, e procedeu nos termos da lei.

Barbaro assassinato—No lugar *Aguada*, do termo do Bom Conselho, no dia 6 do corrente, foi barbaramente assassinado, a tiros de espingarda, Leonardo de tal, que alli achava-se, vindo do sitio Riachão, na provincia das Alagoas.

A policia local procedeu ás devidas diligencias, chegando ao conhecimento de que foram autores do crime Alexandre de tal, Belarindo de tal, Francisco Marinheiro, e mais dous individuos desconhecidos, que vieram do sitio Riachão perseguindo á Leonardo.

Nada se póde saber acerca do motivo que deu causa ao crime, sendo attribuido por uns á desforra do rapto de uma irmã de dous desses individuos, e por outros ao proposito de roubarem Leonardo em cerca de 200$ que comsigo trazia.

Os criminosos pozeram-se em fuga.

Duque de Caxias—Na sessão de 17 do andante da Congregação da Faculdade de Direito do Recife, por indicação do Sr. Dr. João Thomé da Silva, foi unanimemente resolvido:

1º que se consignasse na acta um voto de pesar pelo fallecimento do illustre Duque de Caxias;

2º que a Congregação, fazendo-se respeitar na côrte pelo digno director da Faculdade, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, apresentasse á familia do illustre finado suas manifestações de condolencia;

3º que, no dia designado para o funeral, que constava, se tem de fazer nesta cidade no trigesimo dia depois do fallecimento do mesmo illustre Duque de Caxias se fechasse a Faculdade.

Mudança da Faculdade de Direito—Reunio-se no dia 17 do corrente a congregação desta escola de instrucção superior, em sessão ordinaria do mez, após os trabalhos ordinarios, os Srs. Drs. Aprigio Guimarães e Tarquinio de Souza submetteram a exame uma proposta, que foi unanimemente approvada, no sentido de remetter-se ao actual Sr. conselheiro ministro do imperio não só o parecer que, sobre o edificio de Olinda para onde consta que se pretende mudar a Faculdade, foi dado por uma commissão nomeada adrède e foi approvado pela Congregação, mas tambem as deliberações e razões da mesma Faculdade contra a intentada mudança, acrescentando-se, no officio de remessa desses documentos, que com o actual systema de frequencia livre, o facto de ser collocada a Faculdade na distancia de uma legua do Recife ha de concorrer grandemente para a diminuição da mesma frequencia.

Messageries maritimes.—O Sr. L. Schuler, actual gerente da casa commercial do Sr. Augusto Labille, agente da companhia das *Messageries Maritimes*, sabedor da noticia que aqui foi dada relativamente ao paquete *Senegal*, dizendo que havia encalhado nas ilhas Canarias, deo-se pressa em telegraphar para agencia geral da companhia no Rio de Janeiro, e teve um formal desmentido, como se vê pela seguinte carta que o mesmo senhor nos endereçou.

« *Compagnie des Messageries Maritimes—Agende Pernambuco.*—Illm. Sr.—Tendo recebido do Rio de Janeiro a resposta seguinte: « Nouvelle fausse, *Senegal* arrivé Lisbone 17 matin, » afixei immediatamente o original na sala da Associação Commercial.—Sou com estima etc. Por procuração de Augusto Labille, *L. Schuler*.—Recife, 18 de maio de 1880. »

Aldeiamento da Escada—Perante a thesouraria de fazenda desta provincia vai á praça, por venda, no dia 17 de julho, o terreno, pertencente ao extincto aldeiamento da Escada, no qual está edificado o engenho—Muricy—dos herdeiros de Mathias de Albuquerque Mello, medindo 114869,42 braços quadrados, servindo de base o preço de um real por cada braça, além das despezas da medição.

Thesouro da Familia.—Acaba de sahir á luz, e acha-se á venda em todas as livrarias, o setimo fasciculo dessa obra pelo Sr. Dr. Felippe Nery Collaço.

Esmola. Para a familia necessitada da travessa do Bernardo n. 51, foi-nos hontem remettido pelo Sr. J. M. H. S. a quantia de 1$000.

Equateur.—Este vapor da companhia *Messageries Maritimes*, não tendo sahido do Rio de Janeiro á 15 do corrente, mas sim á 16, só poderá chegar ao nosso porto no dia 21.

Theatro Santa Isabel.—Pela terceira vez sóbe hoje a scena, nesse theatro, o assaz applaudido drama, de grande espectaculo, em 7 quadros, *A cabana do pae Thomaz ou a vida dos negros nos Estados-Unidos.*

Via-ferrea de Limoeiro. — Consta-nos que a gerencia dessa empreza envida todos os esforços para inaugurar o serviço de transporte de passageiros e de cargas, na primeira secção que vae do Recife á S. Lorenço da Matta, no dia 2 de julho.

Club Mixto. — Esta associação deve reunir-se hoje, em sessão ordinaria, na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar, para tratar da nomeação das commissões de convites, de preparos e de recepção, para a reunião dansante do mez de junho.

Arte de musica.—No estabelecimento de musicas e instrumentos musicaes, denominado *Pantheon Musical*, de propriedade do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da

MUTILADO

ILEGÍVEL

Victoria n. 9, acaba de ser exposta á venda a 5.ª edição da pequena arte de musica, comprehendendo tudo quanto é indispensavel ás pessoas que a desejarem aprender, trabalho do destincto e sempre chorado professor Thomaz da Cunha Lima Cantuaria.

Villa de Cimbres— Escrevem-nos dessa localidade:

« Na noite de 26 de abril, na freguezia de Cimbres, estando presente o delegado litterario desse districto, Ambrozino do Rego Barros, e muitas outras pessoas da localidade, foi aberta gratuitamente, pelo Sr. professor publico Benedicto Marques Vieira, uma escola nocturna para adultos.

» Ao abril-a disse o mesmo professor as palavras que se seguem:

« *Meus senhores*.—Ao encetar os nossos trabalhos escolares, seja-me permittido fazer-vos uma pequena observação analoga ao acto que aqui nos reunio; e que sirva ella de incentivo áquelles que mostram disposições de frequentar este curso nocturno, é o meu mais ardente desejo.

« No seculo XIX, neste seculo em que as sciencias tem chegado a uma demasiada altura, em que as artes hão tomado tão grande, quão espantoso incremento, em que todos os ramos dos conhecimentos humanos tem se aperfeiçoado de modo a causar admiração; neste seculo em que os homens procurando se elevar por seu saber buscam desvendar os segredos da natureza outr'ora tão occultos aos seus olhos, e como que sepultados em seu proprio seio; neste seculo, digo, é de necessidade que o homem, compenetrando-se do verdadeiro papel que representa neste mundo, aprenda ao menos, quando mais não poder, a *ler* e a *escrever* para poder conhecer, se bem que em parte, já que no todo lhe é impossivel com taes elementos, o que vai de grande e maravilhoso em todo elle. Esta necessidade é tanto mais palpitante quanto está no pensar de quasi todos que bem reflectem, que as grandezas das nações não se medem senão pelo saber de seus filhos. E de certo, isto é, tanto verdade, que os governos dignos deste nome, em cujo numero se acha o do nosso adorado Brasil, que vai marchando tambem á testa desse movimento sempre progressivo, e muitas associações particulares, tem nesses ultimos tempos espalhado escolas por toda a parte, ainda com sacrificios, com tanto que o filho do pobre possa tambem receber uma particula desse pão que alimenta e vivifica o espirito. E porque é que os governos e esses homens bem intencionados, reunidos em sociedade procedem assim? E' porque neste seculo de luz e de progresso é triste, é mesmo vergonhoso ainda haver homens perfeitamente alheios e desconhecedores dos mais rudimentos e comesinhos principios da arte da leitura arte sobre que assentam todas as outras, é porque estão convencidos e certos de que só pela instrucção preservativa do vicio do crime e promotora da riqueza publica, é que os homens se tornam melhores, isto é, mais exactos no cumprimento de deveres, mais respeitadores de seus semelhantes, mais comedidos no seio da sociedade em que vivem, mais diligentes na profissão que abraçam; mais justos, honestos e moralisados.

« E de feito, senhores, dizem os que bem pensam e reflectem que ella tem a virtude de assim tornar os homens, ao passo que a sua falta fal-os, se não peiores, ao menos pouco dignos da sua alta missão na terra.

« Ora, se isto é verdade como se julga, deveis fazer um pequeno sacrificio, afim de poderdes adquirir ao menos essas noções geraes que se ensinam nas escolas, porque é melhor saber pouco do que nada saber.

« E, quando por qualquer circumstancia, independente de vossa vontade, e em razão dos vossos arduos labores não possais aprender todas ellas empregai esforço para sahirdes do grande numero dos completamente analphabetos, aprendendo as mais necesarias *ler e escrever* visto que como já vol-o disse, é vergonhoso em nossos dias e em nossa patria, tambem fadada para mais tarde occupar lugar distincto entre as nações dizer um dos seus filhos, ignoro tudo isto.

« Não achais que é verdade? Pois bem; se o é, tirai do tempo do vosso repouso 2 horas, que outras tantas tirarei eu do meu, e reuivos aqui neste recinto, que vos affirmo que em menos de um anno haveis de estar em estado de não mais pedirdes a outrem para decifrar o contido nas paginas de um livro ou nas folhas de uma carta, e de confiardes o vosso segredo a alguem, para este a seu turno confial-o ao papel. Crêde que assim ha de ser, se o quizerdes.

« E não penseis que já a idade crescida que contais, os trabalhos rudes em que viveis e as vossas occupações domesticas, sirvam de embaraço para a acquisição desses elementos.

« Não; ponde de parte a accumulação dos annos e a rudeza dos vosso trabalho diurno, e addicionai mais esta nova obrigação, por sua natureza mais nobre, as outras que tendes entre mãos, pois me parece (e assim o haveis de ver) que ella não sobrecarregará nem aquelle, de modo a não poderdes com o seu pesoem a estas de modo a se tornarem impossiveis de ser cumpridas: as horas bem divididas e empregadas chegam para tudo, até mesmo para as nossas recreações. Ficai disto convencidos.

« E não façais o contrario, porque além do mais, está o completamente analphabeto sujeito a ver lhe ser tirado o direito de tambem pronunciar-se nos comicios populares, na escolha dos seus representantes sob o pretexto de que facilmente será illudido a sua boa fé e por isso mesmo falsificado o seu pronunciamento. Para que isto não vos toque, e para que possais conservar a vossa qualidade de cidadão; e capaz de exercer com consciencia todos os direitos outorgados pela nossa constituição politica, e bem assim, para melhormente servirdes á terra que vos vio nascer e a vós mesmos, é preciso que procureis obter alguns conhecimentos, indispensaveis a quem vive em sociedade. Para a acquisição dos quaes se acha aberta esta escola.

« Concluindo, espero que secundando os meus esforços, e compenetrando-se cada qual do seu dever, persistais na idéa de aprender, idéa louvavel que a todos vós deve acompanhar.

« E ficai certos de que, se dahi resultar algum bem, como julgo, todo elle será vosso.

« Para mim nada mais quero senão que comprehendais, que abrindo esta escola, só tive em vista prestar-vos um pequeno serviço: aceitai, pois. Agora agradecendo a todos vós que viestes honrar a inauguração desta escola e com mais particularidade o distincto delegado litterario que tão desinteressadamente trabalha pelo progresso da instrucção publica em seu districto, tanto quanto suas forças permittem, seja-me licito dizer—estão inaugurados os trabalhos da escola nocturna de Cimbres. »

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de abril de 1880, na 2.ª secção—em Quipapá.

DECADAS E MEZ	BAROMETRO Á 0°. ALTURA MEDIA (mm)	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	ALTURA MAXIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	ALTURA MINIMA (mm)	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)
1.ª decada.	722 76	2 83	724 66	7	720.80	2	3.86
2.ª decada.	724.44	2 12	726 71	14	722 37	19	4 34
3.ª decada.	723.56	2.59	726 05	29	720.73	27	4.82
Mez.	723.69	2.91	726.71	14	720.78	27	5.98

DECADAS E MEZ	THERMOMETRO CENTIGRADO: TEMPERATURA MEDIA	VARIAÇÃO MEDIA	TEMPERATURA MAXIMA	DATA CORRESPONDENTE	TEMPERATURA MINIMA	DATA CORRESPONDENTE	VARIAÇÃO EXTREMA
1.ª decada.	[illegible]	5.1	27.4	[illegible]	19.6	10	7.8
2.ª decada.	[illegible]	5 4	28 2	[illegible]	19.0	[illegible]	[illegible]
3.ª decada.	[illegible]	5 2	26.6	[illegible]	19.0	[illegible]	[illegible]
Mez.	[illegible]	5.2	28.2	[illegible]	19.0	24	9.2

DECADAS E MEZ	PSYCHROMETRO: HUMIDADE MEDIA RELATIVA	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) (mm)
1.ª decada.	0.85	19.56	260
2.ª decada.	0.82	18.05	163
3.ª decada.	0.85	19.07	139
Mez.	0.84	18.89	1388

DECADAS E MEZ	ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA: DIAS DE CHUVA	DIAS DE SOL	DIAS NUBLADOS	DIAS DE TEMPESTADE	DIAS DE TROVOADA	DIAS NEVUADOS
1.ª decada.	3	7	6	0	1	2
2.ª decada.	5	5	7	0	0	4
3.ª decada.	6	4	9	0	0	6
Mez.	14	16	22	0	1	12

DECADAS E MEZ	DIRECÇÃO DOS VENTOS: N.	NE.	E.	SE.	S.	SO.	O.	NO.
1.ª decada.	0	0	3	3	4	0	0	0
2.ª decada.	0	1	2	6	3	1	0	1
3.ª decada.	0	0	0	3	7	0	0	0
Mez.	0	1	5	12	14	1	0	1

NOTA:

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

3	4	14	16	17	18	19	22	25	26	27	29	30
37,0	26,3	1,6	3,5	6,4	2,6	25,1	54,6	5,0	2,0	2,0	22,0	3,0

Temperatura média das quatro observações diarias: — 1.ª decada 24,0, 2.ª 23,9, 3.ª 23,6, mez 23,8.

Variação média: — 1.ª decada 4,0, 2.ª 4,5, 3.ª 3,8, mez 4,1.

Observações meteorologicas—Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foram remettidos os seguintes mappas, contendo o resultado de observações meteorologicas:

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. — Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de abril de 1880.

ESTAÇÃO DO RECIFE [*Santo Antonio*]

DATA	PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS [RED.—A 0.°]: Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Variação extrema
1.ª decada	760.22	758.51	759.36	1.71	761.83	7	757.57	1	3.76
2.ª decada	761.67	759.92	760.80	1.75	763.00	13	759.00	18	4.00
3.ª decada	760.87	758.87	758.84	1.95	762.41	29	757.97	27	4.14
Mez	760.90	759.10	769.00	1.80	763.00	13	757.57	1	5.43

DATA	TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES: Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	»	23.93	»	»	»	»	22.8	3 e 8
2.ª decada	29.00	20.98	24.90	5 69	31.2	13	22.2	16
3.ª decada	29.15	23.41	26.28	5.74	29.7	28	22.3	24
Mez	29.07	22.19	25.63	5.71	31.2	13	22.2	16

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	CHUVA: Quantidade em mm.	Numero de dias
1.ª decada	22.01	79.9	0.08	4.0	4.5	130.4	8
2.ª decada	20.39	75.5	0.07	5.6	4.4	243.9	9
3.ª decada	21.78	78.7	0.07	4.3	4.8	28.9	6
Mez	21.39	78.0	0.07	4.6	4.6	403.2	23

Ventos:

O vento inferior soprou de E a S: fraco ou moderado.

O vento superior esteve muito variavel, soprando mais frequentemente de SE, N e S; e menos frequente NE.

Nuvens:

Predominaram Nimbus e Cumulus.

Estado do mar:

Esteve *chão* ou *pouco agitado*.

Nota:

Quantidade de chuva cahida em abril de 1876	[illegible]
Idem em abril de 1877	[illegible]
Idem em abril de 1878	[illegible]
Idem em abril de 1879	[illegible]
Idem em abril de 1880	403.2

ESTAÇÃO DA VICTORIA

DATA	PRESSÃO ATMOSPHERICA EM MILLIMETROS (RED. — A 0°.): Maxima média	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Variação extrema
1.ª decada	746.89	744.73	745.73	2.32	747.99	7	743.61	2	4.38
2.ª decada	748.40	745.27	747.34	2.13	749.79	13	745.07	11	4.72
3.ª decada	747.27	744.88	746.07	2.39	748.41	30	743.91	27	4.50
Mez	747.51	745.24	746.38	2.28	749.79	13	743.61	2	6.18

DATA	TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES: Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	29.92	20.85	25.39	9.07	31.9	8	19.1	10
2.ª decada	30.09	20.19	25.29	9.60	32.3	13	18.7	15
3.ª decada	29.60	20.61	25.11	8.99	30.6	28	18.7	24
Mez	29.87	20.65	25.26	9.22	32.3	13	18.7	15 e 24

DATA	Tensão atmospherica do vapor em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	CHUVA: Quantidade em mm.	Numero de dias
1.ª decada	19.88	73.3	0.06	7.9	3.0	83.0	5
2.ª decada	19.13	72.6	0.07	6.4	3.7	31.3	7
3.ª decada	19.72	73.6	0.06	5.8	3.6	76.9	7
Mez	19.58	73.2	0.06	6.5	3.4	191.2	19

Ventos:

O vento inferior, indicado pelo catavento, soprou em todo o mez das direcções comprehendidas entre ENE e S, sendo mais frequente E. Foi quasi sempre *calmo* pela manhã e *fraco* ou *moderado* durante o resto do dia. Foi notado *fresco* tres vezes, *forte* duas, quasi sempre ao meio dia.

O vento indicado pelas nuvens mais baixas soprou mais frequentemente de SE em todo o mez.

O vento indicado pelas nuvens mais elevadas foi muito variavel: suas direcções mais frequentes foram as comprehendidas entre S e WSW: nas primeira e terceira decadas foi notado soprando de NE cinco vezes.

O *terral* sóprou na primeira decada pela manhã duas vezes de SW e uma de WNW: na terceira soprou uma vez pela manha e outra ao anoitecer, ambas de WSW.

Nuvens:

Predominaram *Cumulos* em todo o mez; foram frequentes *Cirrus*, principalmente na 3.ª decada.

Phenomenos diversos:

Frequentes orvalhos e nevoeiros pela manhã, arco-iris nos dias 17, 19, 20, 21, 25, 26, 27, 29 e 30; relampagos nos dias 2, 3, 4, 8, 9, 12, 18 e 30; trovões nos dias 4, 5, 6, 9, 19, 22, 28 e 29; estrellas cadentes nos dias 11, 12, 20 e 24; pequeno halo no sol no dia 29; pequeno halo na lua nos dias 21 e 24; e corôa luminosa na lua no dia 15.

Nota:

Quantidade de chuva cahida em abril de 1877	mm 32,4
Idem em 1878	87,
Idem em 1879	80,7
Idem em 1880	191 2

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL

DATA	PRESSÃO ATMOSPHERICA EM mm. (RED—A 0o): Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente	Variação extrema
1.ª decada	741.74	739.07	740.40	2.67	743.05	7	737.92	3	5.13
2.ª decada	743.27	740.73	742.03	2.47	744.76	14	739.55	[illegible]	5.21
3.ª decada	741.76	739.04	740.40	2.72	742.24	27	738.21	27	4.03
Mez	742.28	739.63	740.94	2.62	744.76	14	737.92	3	6.84

DATA	TEMPERATURA EM GRAOS CENTESIMAES: Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	28.16	19.71	24 43	[illegible]	[illegible]	8	18.2	10
2.ª decada	[illegible]	[illegible]	23.84	8.43	29.7	12	17.8	18
3.ª decada	[illegible]	[illegible]	23.89	[illegible]	[illegible]	21	18.7	24
Mez	[illegible]	[illegible]	24.07	[illegible]	[illegible]	12	17.8	18

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo. (Max. 10)	CHUVA: Quantidade em mm.	Numero de dias
1.ª decada	19.82	77.6	0.05	7.0	2.4	90.5	6
2.ª decada	18.95	75.8	0.06	4.3	2.7	36.7	6
3.ª decada	19.84	82.4	0.04	6.1	2.4	118.5	8
Mez	19.54	78.6	0.05	5.8	2.5	245.7	20

Ventos:

O vento inferior pelo catavento soprou mais frequentemente de S e SW durante o mez, especialmente nas duas ultimas; na 1ª decada, tambem foi frequente de rumo de NE.

Em geral o vento esteve *fraco*.

O vento superior soprou uma vez na 1ª decada, tres na 2ª e duas na 3ª do rumo de SE; duas na 1ª, duas na 2ª e uma na 3ª de E; uma na 2ª de NE; e uma na 3ª do S.

Nuvens:

Predominaram *Cirro-stractus*, principalmente nos dias de chuva: appareceram tambem *Cumulos* nas duas primeiras decadas, e *Cumulo stractus* na 3ª.

Phenomenos diversos:

Arco-iris nos dias 13, 18 e 27; relampagos no dia 9; e trovões nos dias 4, 5, 6 e 29.

As maximas quantidades d'agua observadas foram: de 57,75mm das 10 h. da manhã do dia 4 ás mesmas horas do dia immediato, e de 6,25mm das 10 horas da manhã do dia 22 ás mesmas horas do dia immediato.

Nota:

Quantidade de chuva cahida em abril de 1877	mm 30.5
Idem em 1878	49.5
Idem em 1879	38.0
Idem em 1880	245.7

Generos alimenticios.—Pelos vapores *Ceará* e *S. Salvador*, e pelos navios *Petunia*. *Kalmia*, *Leander*, e *Marinhas* vieram para nosso mercado: bacalhão, 9,246 barricas e 420 meias; café, 220 saccos; farinha de trigo, 320 barricas; feijão, 101 saccos; milho, 54 ditos; xarque, 249.900 kilos.

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, em frente á alfandega, de 40 caixas com batatas.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, de manteig, batatas, feijão, milho, tapioca, etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 hora, na rua do Visconde de Inhauma, n. 44, 2.º andar, de moveis, louças e vidros.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, no largo do Corpo Santo, trapiche Barbosa, de 200 saccos com feijão.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua de Thomé de Souza n. 12, da armação generos e utensilios de taberna.

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, na rua da Imperatriz n. 19, de moveis, espelhos, quadros, tapetes, crystaes, louça, relogios, obras de prata etc., pertencentes ao espolio de Vicente Barcellar.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Associação Commercial, do lugar italiano *Vincenzo*.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Equateur	do sul	a 21
Ville de Santos	da Europa	a 23
Magellan	da Europa	a 23
City of Pará	de New-York	a 24
Ville de Bahia	do sul	a 25
Neva	da Europa	a 26
Bahia	do sul	a 27
Cordillera	do sul	a 28
Mondego	do sul	a 29
Pará	do norte	a 30

Loteria da provincia.—Sexta-feira 21 do corrente, se extrahirá a loteria 32.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Os bilhetes meios e quartos acham-se a venpa na respectiva thesouraria á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros.—Sahidos no vapor *Ceará* para os portos do norte do imperio:

Silvana da Silva Braga e 1 filha, Henry Williams, sua senhora e 3 filhos, Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro e 1 criado, Thimoteo José da Costa Teixeira, Enéas Lydiano, 1 filho e 2 criados, Felismino Eustaquio de Almeida, Germano de Araujo, Manoel Pereira Cabral, Antonio Pereira Junior.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Jeronymo Accioly de Gusmão Lins, Estevão Accioly Lins, Henrique da Silva Ferreira, José Libanio da Silva Monteiro, Eduardo Stok, João Eugenio Barboza Coêlho e um criado, Francisco Alexandrino da Silva Rego, Padre Frederico de Almeida Albuquerque, Manoel Brindel de Castro, Joaquim Soares Barboza, Numa Pompilio e um criado, Francisco de Paula Sobrinho, Acylino Muniz de Pinho, José Pereira da Silva, Rozalina Maria de Athayde, Antonio José de Castro, Manoel Jacyntho, e Menoel Francisco (soldados), Laurindo José Francisco da Silva, Cypriano Francisco das Chagas, e 46 escravos a entregar.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 17 de maio:

Existiam presos 385, entraram 9, sahiram 2, existem 392, a saber: nacionaes 339, mulheres 7, estrangeiros 8, escravos 38.—Total 392.

Arraçoados 339, sendo:—Bons 323, doentes 16.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Hermino Antonio do Sacramento.

João Paula da Silva Camara.

Teve alta:

Joaquim José de Figueiredo.

AGRICULTURA

Escolas agricolas

Não bastam as considerações com que fizemos acompanhar a circular do actual Sr. ministro da agricultura sobre este assumpto, entendemos necessario para bem cumprir a nossa missão jornalistica na especialidade que escolhemos, adduzir novas considerações ainda que de outra ordem.

Já que não temos no paiz a exemplificação de que precisamos para autorisar o nosso dizer, iremos buscal-a onde ella é abundante.

Temos, é certo, a Imperial Escola Agricola da Bahia que, embora o zelo e boa vontade de seu director, recente-se da falta de elementos absolutamente necessarios para a realisação dos fins de sua fundação.

Figura, é verdade, nos relatorios do ministerio da agricultura a *Fazenda Normal*, do Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, porém, os resultados que ella tem produzido são negativos porque não é essa creação completa e perfeita como devera ser, visto não se lhe ter dado o desenvolvimento e o pessoal technico que sua fundação requeria.

⁂

Autorisamo-nos da palavra e da pratica de eminentes estadistas americanos; servindonos da experiencia daquelle povo nos assumptos do ensino pratico, onde dezoito annos de perseverança tem demonstrado de modo claro e preciso as vantagens da fundação de escolas agricolas sempre que forem attendidas as condições do clima, do solo e de todos os elementos capazes de fazel-a fecundar e produzir os resultados que se deseja obter: diremos com franqueza ao actual Sr. ministro da agricultura, e ao paiz o nosso pensamento sobre a fundação dessas escolas.

Tem sido largamente attendida nos Estados Unidos a necessidade de conceder protecção especial á agricultura, considerada, como fonte de producção da riqueza publica e do engrandecimento nacional.

Desde 1862, foi autorisada a creação de uma escola de agricultura em cada Estado.

O titulo dessa lei é: « *Acta pela qual se assignam terras publicas aos Estados e territorios para a fundação de escolas em proveito da agricultura e das artes mechanicas.* »

A immensa producção da agricultura e da criação do gado nos Estados-Unidos, demonstram que é grande o numero de braços e de intelligencias que se dedicam a essas explorações; e esses resultados são para os homens publicos e estadistas, um verdadeiro incentivo que os leva a procurar os meios de melhorar constantemente as condições da agricultura.

⁂

Os esforços do Sr. Morril, iniciador da lei que nos referimos e os de todos aquelles que o comprehenderam e apoiaram, já tem produzido grande parte nas vantagens almejadas, como se verifica por um trabalho especial recentemente publicado pelo Sr. Stewart com o titulo « *Our Agricultural Colleges* », isto é: *Das nossas escolas de Agricultura.*

E' verdade que nos programmas dessas novas Universidades figuram cursos de sciencias agricolas, todavia a sua parte pratica, em geral, deixa para desejar, segundo o ponto de vista dos legisladores e dos estadistas.

Os elementos litterarios predominam em varias escolas agricolas sobre os scientificos, e não se liga bastante importancia á parte experimental, a qual completa e resolve a applicação das theorias.

Examinando o texto da lei, o Sr. Stewart estabelece que seu espirito é mais praticamente agricola do que o comprehenderam os encarregados de executal-a. E' verdade que a lei especifica que as terras devem de ser concedidas, « sem desattender a outros estudos classicos e scientificos » mas accrescenta no entanto que « o seu principal objectivo é promover a educação theorica e pratica das classes agricolas e industriaes. » De modo que se o principal fim da disposição legislativa é favorecer a agricultura e a industria, devem ficar como accessorios as materias litterarias. Para mostrar que foi esta a intenção do legislador, reproduzimos as palavras do senador Morril, na discussão da lei:

« Temos feito inauditos esforços, temos consagrado milhões para proteger o commercio; o governo sustenta em West-Point, a nossa *coroa militar*; temos concedido immensos terrenos como subvenção as estradas de ferro, afim de abrir novos mercados internos; temos assegurado a propriedade litteraria aos escriptores; temos animado a marinha mercante; temos dado garantias e avultados lucros aos inventores por suas descobertas, e magnificos estimulos estão se distribuindo para desenvolver a instrucção nos varios Estados... E entretanto, toda e qualquer protecção para a agricultura tem sido olvidada até hoje... »

⁂

Nos paizes novos como o nosso onde a terra e abundante e barata ou sem valor, e onde a fertilidade natural e as circumstancias economicas tornam menos necessaria a cultura intensiva, devem ser recommendados os methodos experimentaes, que convertem em verdades praticas os ensinos do mestre. A civilisada Europa póde offerecer e offerece largamente aos povos do Novo Mundo excellentes livros, explendidos modelos de celleiros, granjas, fazendas, escolas-modelo; por isso devemos, conforme essas indicações, ensaiar, aclimatar, experimentar, em cada localidade, em cada clima differente, as proveitosas lições que a experiencia e a pratica desses povos nos offerece.

Por isso, e da seguinte maneira explicou o Sr. Morril a sua idéa, dizendo:

« O lavrador e o machinista necessitam de *escolas especiaes*, com uma *litteratura* appropriada e adquada aos seus trabalhos. Precisam de uma esmerada, cuidadosa e systematica *experimentação*, registrando todos os factes relativos ás suas occupações. Necessitam conhecer a capacidade fertilisadora dos solos; o valor dos estrumes; as qualidades dos pastos para a producção da carne, das graxas ou do leite; o preço comparativo dos grãos, raizes, vegetaes de toda especie; o valor da carne e de todos os productos animaes; as medidas e pesos; o emprego do arado e da charrua, assim como a drainagem; o meio de domar os animaes; conhecer os meios de combater as molestias das plantas, etc., e de evitar os estragos de todos os animaes nocivos. »

Nesta mesma discussão o senador Collamer fez sobresahir a necessidade de localisar os setudos para dar-lhes importancia pratica, dizendo:

« A grande qualidade dessa lei é reconhecer que não ha possibilidade de estabelecer um systema uniforme de cultura para todos os estados e territorios, e por isso estabelece que cada provincia procurará os meios mais proprios para adaptar seus cursos de agricultura as exigencias e condições locaes. »

⁂

As observações e indicações apresentadas pelo Sr. Stewart em seu livro podem ser applicadas a todos os paizes americanos que indubitavelmente tem as mesmas necessidades de experiencia e vida propria. E' elle de opinião que não basta estabelecer cursos theoricos com uma pratica rachitica e sem fructos, mas é preciso que:

« Nos Estados productores de assucar e algodão se estabeleçam *fazendas normaes* com o fim de esclarecer os factos relativos ao cultivo desses grandes mananciaes de producção. Uma serie de experiencias sobre o amanho superficial ou profundo, com ou sem estrumes, o effeito de todas as materias fertilisadoras para um mesmo vegetal e na mesma estação, etc. Que se resolvam as graves questões que dividem os agricultores verificando as experiencias em identidade de circumstancias. Dez annos de experimentações bem seguidas e combinadas, dariam em resultado um systema de afolhamento capaz de duplicar a producção por hectaro, no sólo da America, e talvez do mundo inteiro. »

Uma escola agricola possuindo os meios para ensinar em uma fazenda normal assim constituida, não somente teria por alumnos todos os moços que se destinarem á carreira agricola, mas a ella tambem concorreriam os proprietarios e homens praticos, levados por natural e louvavel curiosidade.

⁂

« Evidentemente, uma escola, digna desse nome, diz o Sr. Stewart, pode e deve experimentar tudo o que se ensina theoricamente e reduzindo-o á pratica. Deve facilitar os meios de verificar todos os processos de amanhos e lavras, de conhecer o effeito dos adubos e estrumes sobre cada colheita ou cultura; demonstrando os principios applicados. O moço que aspira a tornar se agricultor entendido, deve alli encontrar os processos mais aperfeiçoados e os melhores instrumentos e machinas para a lavonra e preparo de seus productos.

O uso do arado ensinado por lavradores praticos, é muito recommendado pelo Sr. Stewart.

Nas provincias onde predomina a creação do gado, os estudos serão de especialidade differente, as experiencias variam de objecto, e neste ponto devem predominar os conhecimentos proprios para aproveitamento do leite e o fabrico de queijos e manteigas.

A exportação dos productos fornecidos pelo gado, em suas diversas fórmas, eleva-se a extraordinarios algarismos; por isto estes productos devem ser muito attendidos e estudados.

No cumprimento desta tarefa do ensino agricola, não é sómente o mestre que communica a sua sciencia, é tambem a natureza, á qual o professor e o discipulo perguntam o que devem fazer para seguir suas leis immutaveis.

A parte do alumno nesta tarefa deve ser muito activa, muito importante para o bom exito dos estudos praticos.

Eis aqui o que diz o Sr. Stewart a esse respeito:

« A boa vontade, o proprio esforço é o primeiro elemento que deve o alumno cultivar em seu caracter pessoal...... O professor de agricultura não tem melhores collaboradores para o aperfeiçoamento de suas experiencias, nos terrenos, nos celleiros e nos engenhos, do que os estudantes mais applicados e adiantados. Deixem-n'o debaixo da sua direcção, dirigir as experiencias e fazer minuciosos relatorios dos resultados obtidos. »

Com uma lei bem elaborada, com os abundantes meios de que dispomos para realisar a escola agricola, não se pode duvidar que o ensino pratico da agricultura, por seus rapidos progressos, em breve transformará o systema rotineiro da nossa lavoura, abrindo horisontes novos á mocidade activa que actualmente se vê embaracada na escolha de uma profissão que a nobilitando, lhe offereça elementos de prosperidade e garantia de futuro.

(*Do Jornal do Agricultor*).

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. [illegible] drião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão—Residencia á rua argado Rosario, n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão. Dá consultas das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia, e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O Advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e póde ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

O Dr. João Gonzaga Bacellar continúa a ter escriptorio de advocacia e residencia na cidade de Santo Agostinho do Cabo, á rua Duque de Caxias n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C, depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Centenario de Camões

Relação dos subscriptores para a edição dos sonetos de Camões em commemoração do tricetenario do grande epico em 10 de junho de 1880

Transporte	3:190$000
Joaquim da Silva Carvalho	10$000
Dr. Manoel B. Pereira Diegues Junior	10$000
Albino José da Silva Brito	5$000
José Francisco de Figueiredo	5$000
José Muniz de Medeiros	5$000
Antonio T. Praça da Silva	5$000
Antonio Alves Pereira	5$000
José Ferreira de Siqueira Brgaa	5$000
Manoel Martins Fiuza	5$000
J. A. Pereira Filho	5$000
Manoel Martinho Alves Garcia	5$000
Manoel Pinto Alexandre	5$000
Marcelino Gonçalves de Azevedo	5$000
Manoel Alves da Silva Maia	5$000
A. F. F. G.	5$000

MUTILADO

ILEGÍVEL

Eugenio B. de Faria	5$000
Mendonça Sodrinho	5$000
José Geminiano de Araujo Pinheiro	5$000
Commendador José Joaquim de Lima Bairão	5$000
Modesto do Rego Baptista	5$000
Marinho P. de Souza Lima	5$000
Antonio Pinto Carneiro da Silva	5$000
Angelino José dos Santos Andrade	5$000
Antonio de Oliveira e Silva	5$000
Antonio Gonçalves Netto	2$000
Augusto Rego	2$000
Luiz L. dos Guimarães Peixoto	2$000
Antonio José Barreiros	2$000
João G. S. Beirão	2$000
José de Macedo	2$000
Bernardino Alves Barbosa	2$000
Rs.	3:334$000

(Continúa.)

Bom Jardim

Nos abaixo assignados, tendo visto inserto no *Jornal do Recife* do 1º do corrente mez, um protesto contra a eleição de eleitores especiaes procedida na matriz desta cidade, no dia 25 do mez de abril proximo findo, em cujo pleito tomaram parte os prestimosos membros do grande partido conservador desta comarca tenente Nicoláo Antonio Duarte, capitão José Francisco Cordeiro de Arruda e Dr. Manoel Tertuliano Travassos de Arruda, no qual figuram como signatarios os abaixo assignados, viemos do alto da imprensa contra-protestar aquelle protesto, visto que não adherimos ás idéas alli contidas; accrescendo que nos presando e ufanando de acompanhar a maioria do partido conservado daqui, não podemos deixar de devotar-nos á causa daquelle tres distinctos cidadãos, pois com elles está a maioria do partido conservador daqui.

Assim, pois, não tendo um dos abaixo assignados prestado assignatura e nem autorisado-a, e outros se a prestou foi por meios illusorios de quem a pedio, pretextando attingir a outro fim, não podemos deixar de restabelecer a verdade, pois não é por esse meio que tão facilmente se abusa da bôa fé alheia para se fazer figura á custa da reputação de outros que se pretende macular.

Bom Jardim, 6 de maio de 1880.

João Felippe de Mello.
João Lopes Delgado Leal.

A' CARIDADE PUBLICA

As pobres mulheres residentes na travessa do Bernardo n. 51, na freguezia de S. José, ainda uma vez imploram á caridade publica algum auxilio que lhes mitigue a extrema necessidade em que vivem.

Carta circular

Tendo a illustre direcção do partido liberal da provincia me apresentado candidato á senatoria na eleição a que se vai proceder no dia 25 do corrente, como consta da lista quintupla que offereceu ao mesmo partido e foi publicada no 1.º n. do jornal *A Democracia* e tambem no *Diario de Pernambuco*, peço ao corpo eleitoral em geral, e a cada um dos Srs. eleitores em particular, o seu apoio, se me julgarem digno de tamanha honra.

A eleição só é a verdadeira expressão da opinião, só é prova de confiança e estima publica e do merecimento do eleito; só é honrosa, por conseguinte, quando é livre e espontanea.

Por diversas vezes, hei tido a fortuna de merecer a confiança e os suffragios espontaneos dos meus comprovincianos.

A penultima foi na eleição senatorial de 1868, em que fui votado em toda provincia, e só não fiz parte da lista triplice, que devia ser apresentada á escolha da corôa, porque o ministerio de 16 de julho não consentio que ella se fizesse.

E a ultima foi na eleição de deputados geraes de 1878, na qual, apezar de ter sido deslealmente excluido da chapa, o corpo eleitoral, para quem appellei dessa injustiça, acolheu-me, deu-me uma brilhante votação e me houvera dado uma cadeira na camara dos deputados, se não fôra a opposição surda, incidente e tenaz do governo provincial.

Isto é de publica notoriedade.

Diz-me a consciencia que, de então até hoje, não desmereci do conceito e confiança dos meus comprovincianos; e por isso lhes peço e espero que, ainda esta vez, me honrem com os seus suffragios.

Os eleitores são os unicos juizes do merecimento do candidato, e de bom grado, me submetto ao seu juizo.

A'quelles que me negarem os seus suffragios, por duvidarem do meu merecimento: o meu respeito aos escrupulos de sua consciencia.

Aos que, me julgando digno de sua confiança, seguirem os impulsos de sua consciencia, não se deixarem embair por suggestões apaixonadas, ou interesseiras, e me honrarem com os seus suffragios: a minha eterna gratidão. — Recife, 3 de maio de 1880. — Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

Lyceu de Artes e Officios

Tendo a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de inaugurar os trabalhos do ensino no edificio — Lyceu de Artes e Officios —, e estando disposta a seguir quanto seja possivel o plano de estudos adoptado pela Sociedade das Bellas-Artes com relação ao Lyceu de Artes e Officios da capital do Imperio, o faz publicar abaixo convidando as pessoas habilitadas, e que quizerem-se encarregar gratuitamente, como alli succede, do ensino de qualquer das materias, á declarar por escripto ou verbalmente ao director, o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, á rua do Imperador n. 79, 1º andar, esperando ser attendida e desde já se confessando grata aquelles cujos offerecimentos forem acceitos e assim concorrerem para a illustração da classe artista desta provincia.

As materias que constituem o ensino, dividir-se-hão em dous grupos, secção de sciencias applicadas e secção de artes, distribuidas pelas seguintes cadeiras.

1º Grupo de sciencias.

Arithmetica, algebra, até equações do 2º grão; geometria plana e no espaço, descriptiva e stereotomia physica applicada, chimica, mechanica.

2º Grupo de artes.

Desenho de figura (corpo humano), geometrico, inclusive as tres ordens classicas, de ornatos, de flores e de animaes, de machinas, de architectura civil e regras de construcção, de architectura naval e regras de construcção.

Esculptura de ornatos, e arte ceramica. Estatuaria, gravura á talho doce, agua forte, xilographia, etc.

Pintura (estudos á tempera e de diversas tintas, mordentes, vernises, etc., processos de certos artefactos com a demonstração pratica).

Além destas haverá aulas *supplementares*, como do portuguez, francez, inglez, etc., geographia, historia patria, caligraphia etc., e complementares, como de philosophia, historia das artes e officios, esthetica, anatomia e physiologia das paixões, musica etc.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 14 de maio de 1880.

Francisco de Paula Mafra,
1º secretario.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 4, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthma, tise, ainda mesmo bronquitica; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

CURSO
Primario e preparatorio
15—Rua da Imperatriz—15

PROGRAMMA
DAS AULAS DO
Curso primario e preparatorio

No anno lectivo de 1880

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, Leitura.
2.ª » Declamação.
3.ª » Gramatica, theorica e pratica.
4.ª » Arithmetica, theorica e pratica do systema metrico.
5.ª » Geographia.
6.ª » Historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª » Geometria.
8.ª » Desenho linear.
9.ª » Doutrina christã (cathecismo)
10.ª » Calligraphia.

Os alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem-na.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez,—arithmetica, geometria, rethorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dança.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º—Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 2.º—As pensões do anno lectivo serão 120$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º—Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e gommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º—Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra desta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º—As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 dezembro, e serão adiantadas.

São professores:

De *portuguez, arithmetica e geographia*, o director.

De *latim* e *inglez*, o Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.

De *francez*, o Illm. Sr. Bellerophonte C. de C. Chaves.

De *Historia*, o Exm. Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

De *Philosophia*, o Rvd. Jeronymo Thomé da Silva.

O curso primario, formando um programma á parte, é regido pelo director, que é secundado por dous habeis auxiliares.

O *curso primario e preparatorio* é actualmente frequentado por 75 alumnos, distribuidos em *internos, meio pensionistas e externos*. A qualquer hora do dia até ás 9 horas da noite poderá ser visitado por quem fôr interessado.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Collegio brasileiro para o sexo feminino

N. 3 - Rua do Cabugá—N. 3

Nesto collegio ensina-se: portuguez, francez, geographia, arithmetica, desenho, musica, piano dança, e todos os trabalhos de agulha, crochet, bordados a ouro, a prata, froco, missanga, vidro, alto relevo, e talagarça, flôres de panno, penna, papel e cêra. O collegio recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

Collegio Americano
PARA
Educação de menina
40—RUA DO IMPERADOR—49
Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: — leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, a rithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez e inglez é leccionado pela distincta professora de linguas madame Brezet.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE MAIO DE 1880
cotacões officiaes
ás tres horas da tarde

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno, hontem.
Dito de ditas, 7 0/0 ao anno.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17	494:757$186
Idem do dia 18	58:583$896
	553:341$082

Importação

Lúgar inglez *Kalmia*, entrado de Terra-Nova, em 27 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,955 barricas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Leander*, entrado de Terra Nova em 18 do corrente e consignado a Browns & C., manifestou:

Bacalhão 3.450 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE MAIO

Portos do exterior

— No brigue allemão *J. G. Fichb*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 12,167 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,117 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Marcial*, carregaram:

Para Lisboa, M. Cruz & C. 16 barricas com 1,164 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 37,500 ditos de dito branco.

Portos do interior

— No patacho hespanhol *Celia*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 983 barricas com 110,142 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Helios*, carregou;

Para Uruguayana, E. B. de Faria 320 barricas com 37,131 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, B. A. Ferreira 107 meios de sola.

— No brigue nacional *Isobel*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para Maranhão, Lemos & Irmão 14 barricas com 632 kilos de assucar refinado; S. Mauricé 20 saccos com 1,500 ditos de dito branco; L. G. da Silva & Pinto 10 barricas com 1,176 ditos de dito.

Para o Ceará, F. L. Vieira 3 barricas com 237 kilos de assucar branco.

Para o ..., ... nhos cortidos.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram:

Para a Bahia, D. A. Matheus 100 saccas com 7,970 kilos de algodão.

Para Maceió, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para o Ceará, S. P. de Lemos 300 saccos com farinha de mandioca e 30 ditos com 2,250 kilos de assucar mascavado; Beltrão Junior & Rezende 50 ditos com 3,750 ditos de dito.

— No hiate nacional *Dous Amigos*, carregaram:

Para o Ceará, Baltar Irmãos & C. 1,459 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Iris*, carregou:

Para o Aracaty, G. L. F. de Mendonça 160 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Messorò, Amorim Irmãos & C. 55 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Silvina*, carregaram:

Para Mossoró, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com farinha de mandioca.

Para Macáo, A. A. de Oliveira 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregou:

Para o Natal, S. P. de Lemos 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17	30:422$150
Idem do dia 18	3:009$240
	33:431$390

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17	102:423$930
Idem do dia 18	4:066$528
	106:490$158

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 17	3:009$272
Idem do dia 18	156$404
	3:165$676

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco do fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16,000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
14 - Corpo Santo—14

SEGUROS
maritimos e conta fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 18

Terra Nova—30 dias, lúgar inglez *Leander*, de 227 toneladas, capitão A. Sewce, equipagem 10, carga bacalhão; a Browns & C.

Navio sahido no mesmo dia

Barcelona—Brigue hespanhol *Elisea*, de 41 toneladas, capitão G. Tabreges, carga algodão.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira: no segundo andar da rua da Imperatriz n. 45.

EDITAES

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, acha-se em concurso, até o dia 25 de julho proximo futuro, o fornecimento da materia prima para as seguintes peças de fardamento e correame, destinados aos recrutas do corpo de policia desta provincia, a saber:

Bonets com pala, com as iniciaes C P	200
Blusas de panno azul	200
Ditas de brim pardo	200
Ditas de brim pardo	200
Ditas de brim branco	200
Camisas de algodão	200
Fardetas de brim branco	200
Gorros de panno azul	200
Gravatas de couro envernizadas	200
Mantas de lã	200
Sapatos (pares)	200
Cinturões com ferragens	200
Cartuxeiras de folha	200
Patronas de couro envernizadas	200
Palas de dito	200

As pessoas que se propuzerem á fornecer taes objectos deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até o referido dia 25 de julho.

Secretaria do governo do Maranhão, 19 de abril de 1880.—Servindo de secretario, *Roberto Augusto Colin.*

O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza juiz substituto de orphãos da comarca do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Uma casa terrea n. 39, á rua do Barão do Triumpho, com 4 metros e 25 centimetros de frente, e 13 metros e 90 centimetros de fundo, em armazem e com sotão, avaliada por 2:000$.

Uma casa terrea na rua dos Guararapes n. 46, com 7 metros e 20 centimetros de frente, e 13 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha exterior, e pequeno quintal murado, com cacimba, avaliada por 2:500$000.

Uma casa terrea na rua do Occidente n. 5, com 6 metros e 50 centimetros de frente, e 6 metros e 40 centimetros de fundo, 1 sala, 4 quartos, cozinha, pequeno quintal murado, com cacimba meieira, avaliada por 1:500$000. Cujos valores servirão de base para a arrematação.

E vão á praça ditos bens a requerimento de Carlos Alves Barbosa, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro Antonio Alves Barbosa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de maio de 1880.—Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Braz Florentino Henriques de Souza.

Gymnasio Pernambucano, em 18 de maio de 1880

Pela secretaria do gymnasio pernambucano, e de ordem do Sr. Dr. regedor, se continua a publicar as faltas dos alumnos externos no mez de abril findo.

Uldarico Fróes de Oliveira, 9 em inglez, 17 em rethorica e 14 em arithmetica; Bento de Freitas Guimarães Junior, 6 em inglez, 8 em arithmetica; Manoel Jacintho da Silva Cavalcante, 9 em inglez, 5 em geographia e 20 em arithmetica; João Vasco Cabral Neto, 4 em inglez; Jovino Barroso de Mello, 11 em inglez e 21 em historia; José Calasans de Assis, 7 em geographia e 6 em arithmetica: José Augusto da Silva Braga, 9 em geographia; Bento José da Silva Neves, 3 em geographia; Antonio Manoel de Miranda Pinto, 13 em geographia; Felix Arequindá Lieutier, 22 em geographia; Reinaldo da Silva Porto Junior 5 em geographia e 1 em historia; Pedro Alexandrino de Souza e Silva, 4 em geographia; José Felicio Buarque de Macedo, 11 em geographia; Francisco Cavalcante Lins, 20 em philosophia; Francisco Narciso do Nascimento, 20 em philosophia; Manoel de Freitas Guimarães, 6 em philosophia e 1 em historia; Ignacio Xavier da Cunha Rabello, 19 em philosophia; Joventino de Miranda Cabral de Vasconcellos, 6 em philosophia e 4 em historia; Manoel Joaquim Machado Junior, 5 em philosophia; Leonardo João Grego, 7 em historia, 5 em arithmetica e 5 em geometria; Alfredo Cornelio da Silva Ramos, 2 em historia e 3 em geometria; Luiz Marques de Albuquerque Maranhão, 6 em historia, 3 em arithmetica e 6 em geometria; Rufino Franklin de Lima, 4 em historia; João Francisco da Silva Braga, 6 em historia e 4 em geometria; Francisco Eugenio Martins Ribeiro, 2 em geometria; Manoel Eladio Pereira do Lago, 11 em geometria; Manoel Thomaz de Souza Junior, 4 em arithmetica; Trajano Cesar Burlamaque, 6 em Arithmetica; Camerino Domingos Facundo de Castro Menezes, 6 em arithmetica; Antonio da Silva Guimarães, 4 em arithmetica; Bianor Gadault Fonceca de Medeiros, 17 em arithmetica; João Henrique da Cruz Ribeiro, 8 em arithmetica; Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, 19 em arithmetica; Manoel Antonio de Azevedo Jardim, 18 em arithmetica; Adolpho Frederico de Luna Freire, 3 em philosophia; Pedro Estelita Carneiro Leão, 16 em philosophia.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

O desembargador Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e da legião de honra da França, juiz de direito da comarca de Jaboatão, por S. M. Imperial, etc., etc.

Faço saber que ficou transferida para o dia 27 do corrente, na sala das audiencias, a arrematação dos escravos seguintes: Cyrillo, avaliado por 1:000$; Norberto, por 50$; e Lazaro, por 400$, os quaes vão á praça por execução que contra os herdeiros de Pedro Augusto Carneiro Leão, move Alvaro Uchôa Vieira do Brasil; os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas no referido dia e lugar pelas 10 horas da manhã.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos e publicado na imprensa.

Dado e passado nesta villa de Jaboatão aos 14 de maio de 1880. Eu, Manoel Vicente da Cunha, escrivão interino o escrevi.

Henrique Pereira de Lucena.

Edital n. 409

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 24 do corrente mez, serão arrematadas á porta do trapiche Barbosa, as mercadorias abaixo declaradas, que deixaram de ser despachadas no prazo de 30 dias, marcados pelo edital n. 68.

Marca P. Armand — 3 pipas vindas do Rio de Janeiro no navio sueco *Amaranth*, descarregadas em junho de 1879, consignadas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, contendo vinho secco.

Idem idem—4 barris de decimo idem idem, tudo no valor official de 403$ 00.

Alfandega de Pernambuco, 18 de maio de 1880. O inspector interino,

Candido F. Gomes de Castro

DECLARAÇÕES

— Secção 4ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1 de maio de 1880.—de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, convido as pessoas que quizerem fazer admittir menores, surdos e mudos no respectivo instituto da côrte, se sirvam de dirigir-se á esta secretaria, afim de obterem esclarecimentos a respeito.—O secretario,

José Austregesillo Rodrigues Lima.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda-se o predio n. 9 á rua da Madre de Deus; na secretaria da Santa Casa.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda faço saber que, nos termos do aviso do ministerio dos negocios da agricultura commercio e obras publicas, de 5 de setembro de 1870, e ordem da presidencia da provincia, de 7 do corrente mez, vai á praça para ser arrematado por venda, e perante a junta da fazenda, a quem mais offerecer, a 1 hora da tarde do dia 17 de julho vindouro, um terreno pertencente ao extincto aldeamento da Escada, no qual está edificado o engenho denominado Muricy, dos herdeiros de Mathias de Albuquerque Mello, contendo dito terreno 114869,4 braças quadradas, servindo de base para o preço da arrematação um real por braça, além das despezas de medição.

E para constar a quem convier lançar em dito terreno, mandou fazer o presente edital, que será publicado nos jornaes desta cidade, e affixado nos lugares mais concorridos da cidade da Escada.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de maio de 1880. — O secretario da junta,

Joaquim José de Oliveira.

— Os abaixo assignados, recebedores da recebedoria, em virtude do regulamento em vigor, e de ordem do thesouro, de 20 de maio de 1879, mandada executar pelo Illm. Sr. Dr. administrador, declaram que estão procedendo a cobrança dos impostos de industrias e profissões, predial sobre corporações de mão morta, taxa de escravos dos exercicios de 1877 á 1880; sendo que a cobrança amigavel dos referidos impostos relativos aos exercicios de 77-78 e 78-79 finda-se no dia 30 de junho proximo futuro, conforme determina á ordem n. 52, de 5 de novembro do mesmo anno.

Recife, 15 de maio de 1880.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante.
Luiz Machado Botelho.

OBRAS MILITARES

Havendo credito para proceder-se a execução das obras do quartel de cavallaria, orçadas em 2:950$695, e as do quartel do Hospicio, orçadas em 618$700, convida-se aos senhores empreiteiros a apresentarem suas propostas em carta sellada e fechada, declarando o nome de um fiador idoneo, na repartição das obras publicas, no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã.—O capitão de artilharia,

Bacharel Marciano A. B. de Magalhães.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 20 do corrente, ás 7 horas da noite, haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 17 de maio de 1880.

José Domingues Codeceira,
Servindo de secretario perpetuo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE MAIO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Affonso Peixoto da Silva Cavalcante, Antonio Monteiro Freire, Anna Antonia Bezerra Cavalcante (2), Alexandrina Maria dos Passos, Antero Ferreira de Mesquita, Aureliana Augusta de Albuquerque Figueiredo, August Nilsen, Antonio Valentim da Silva Barroca, Amaro José Lopes Canuto Netto, Alfredo Moreira Barroso de Oliveira Lima, Basilio José Pereira Vianna, Chiquinha Faria Dias, Caetano Raposo Pimentel, Daniel White, Emilia Maria dos Santos, Eusebio Wallans de Katalins, Francisca Maria do Carmo, Francisco Eulalio Castello Branco, Francisco Gomes Tavares, Francisco Virgineo Rodrigues Campello, Felismina Henoria da Rocha, Faustino Antonio Pessoa, Francisco Correia Lima, Francisco Pinto Pessoa, Felippe da Costa Dourado, Guiseppe Limido, Giovani Orriço, João Baptista dos Santos, José da Silva Peixoto, Joaquim Garcia do Amaral, João Pires, José de Souza Euzebio, Jacintho de Medeiros Barbosa, Jayme Lopes Villas Boas, Jardelino Gonçalves de Sena, José Affonso Rodrigues, Joaquim Francisco de Vasconcellos, Luiz da Silva Guimarães & C., Luiza Maria da Cruz Sant'Anna, Manoel Antonio da Silva Rios, Melanie, Manoel Pereira de Moraes, Manoel Alves de Oliveira, Maria Candida Cabral Raposo da Camara, Maria José da Conceição, Manoel Antonio da Silva, Maria Amelia do Nascimento Fajardo, Maximiano de Souza Consseiro, Manoel Ferreira de Faria, Manoel Pereira Lima, Manoel de Freitas Carneiro, Pedro Epaminondas de Almeida, Rossi Allessandro, Stefano, Silvino Albuquerque Cavalcante, Sigismundo, Theophilo Modesto Soares, Anna Carroll.

Pelo encarregado do registro,
Luiz Walfrido de Carvalho.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonceca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 64º dividendo desta companhia, na proporção de 5$000 por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe 17 de maio de 1880.

O secretario,
Gracitiano Octavio da Cruz Martins.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa contratar o seguinte:

Bandeira imperial de filelle com 5 pannos	1
Esalha de linho para altar	1
Copos de vidro para agua	4
Facas flamengas	3
Espanador de pennas 1.	
Raspadeira para papel 1.	
Faca ou espatula de osso, para papel	1
Canecas de ferro batido, para tirar agua	8
Ourinóes de louça com tampas	3
Vasos de limpeza ou cubos de madeira	5
Barris de um fundo, para carregar agua	6

O mesmo conselho funccionará ás 11 horas da manhã de 22 do corrente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores, e de conformidade com o regulamento vigente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 18 de maio de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de 5 por % e predial

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos Srs. tabelliães de notas e aos serventuarios de officios de justiça do fôro desta cidade, que achando-se prompto o lançamento do imposto de 5 por cento sobre a lotação de seus lugares excedentes de 1:000$, venham pagar, a contar do 1.º de novembro do anno proximo passado, como determina o paragrapho unico do art. 14 do decreto n. 7,544 de 22 do mesmo mez: assim como aos contribuintes, que neste mez até o ultimo de junho devem vir pagar o segundo semestre do imposto predial livre de multa, de conformidade com o art. 2º do decreto n. 7,051 de 18 de novembro de 1878. Recebedoria de Pernammbuco, 17 de maio de 1880.—*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Conde d'Eu*, propriedade da companhia pernambucana de navegação costeira, e deixou a commissão de peritos, que nadia ilha de Fernando, porém tendo, logo que regresse, de encalhar, afim de ser externamente examinado o fundo.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 17 de maio de 1880.

Antonio Claudio Soido,
Inspector.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

HOJE
QUARTA FEIRA 19 DE MAIO
Grande successo!
ENORMES APPLAUSOS

3.ª representação do esplendido drama em 7 quadros

A CABANA DE PAI THOMAZ

A's 8 horas da noute
Bonds para as linhas principaes.

As encommendas serão respeitadas até o meio dia.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Equateur
Commandante Lecoutre

Espera-se dos portos do sul no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Lisboa

O brigue portuguez *Viajante*, a chegar da Bahia, segue para Lisboa em poucos dias, por ter parte da carga prompta; para o resto, tra-

MUTILADO

ILEGÍVEL

ta-se com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
S. SALVADOR
Commandante Pereira

Segue para os portos acima, no dia **19** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Só recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Fontaine

E' esperado da Europa até o dia **23** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

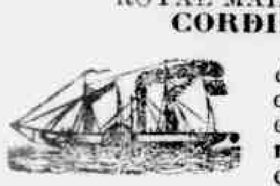
Commandante Costa

Segue no dia 24 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
12—Rua da Companhia Pernambucana—12

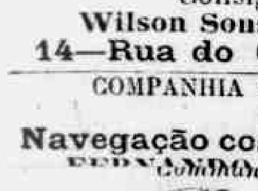
Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
MAGELLAN



E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

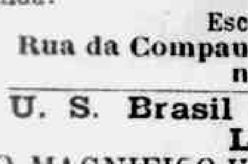
ROYAL MAIL STEAMER
CORDILLERA



Espera-se dos portos do sul, até o dia 28 do corrente seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Commandante Viana



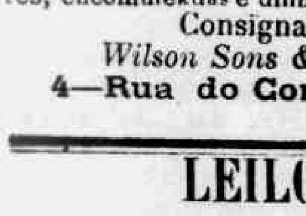
Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
CITY OF PARA'



Espera-se de New-York pelo Pará até o dia **24** do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
4—Rua do Commercio—14

LEILOES

Agente Pestana
LEILAO

De cerca de 40 caixas com batatas novas

Hoje
A's 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Por intervenção do agente Pestana

LEILÃO

ás 11 horas em ponto.

No trapiche Barbosa, largo do Corpo Santo, entrada pelo Caes.

De 200 saccos com feijão fradinho, em perfeito estado

ao meio dia.

No trapiche Companhia, largo do Corpo Santo. 200 saccos com farinha de mandioca, tambem perfeita

Quinta feira, 20 do corrente

Pelo agente Stepple

Agente Remigio
LEILAO

De 228 latas com manteiga, 150 gigas com batatas novas, 37 saccos com feijão amarello. 35 ditos com milho, 5 panneiros com tapioca e outros artigos.

Quinta-feira, 20 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

Por intervenção do agente Remigio

LEILAO

De moveis, louças e vidros.

Quinta-feira 20 do corrente ás 11 horas.

A' rua do Rangel n. 44: 2º andar.

De 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 dita de páo carga com tampo de pedra, 1 cama franceza de amarello, 6 cadeiras de jacarandá, 1 cadeira para criança, 1 sofá de amarello. 2 consolos de amarello. 1 quartinheira, 1 cabide. 4 quadros. marquezões, meia commoda de amarello e mais moveis.

O agente Silveira autorisado por uma familia levará a leilão o que acima está annunciado.

Agente Pestana
LEILAO

Da armação, generos e utensilios da taverna sita na travessa da Lingueta n. 12
Sexta feira, 21 do corrente
As 11 horas

O agente Pestana, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, a armação, generos e utensilios da taverna acima referida.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

De importantes moveis, louça, vidros, crystaes, prata e ouro, constando de 1 mobilia de junco, com 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 4 de balanço, 16 de guarnição e 2 consolos com pedra, 2 mesas de jacarandá com pedra, 1 commoda, 2 mesas para jogo, 6 cadeiras douradas, guarda vestido, 1 cama franceza, cupula e cortinados, 1 toilette de mogno com pedra, 1 bidet com dito, 1 guarnição para lavatorio, 1 cabide, 2 espreguiçadeiras, 1 commoda, 1 jarro com figuras, 2 espelhos ovaes, 4 quadros grandes moldura dourada, 2 ditos menores, 3 etageres grandes, 12 ditos pequenos, 2 pares de jarros, 3 candieiros a gaz, 1 tapete para sofá, 1 dito forro de sala, 3 sanefas, 1 aparador grande, 1 guarda louça, 12 cadeiras de junco, 1 mesa elastica com 6 taboas, 2 cadeiras de vime, 8 quadros, 1 sofá de amarello, 4 etageres com vasos, 1 figura grande, 2 etageres com resfriadeiras, 12 compoteiras de vidro, galeteiro e licoreiro de metal, fructeiras de vidro, copos, calix, garrafas para vinho, porcelana para almoço e jantar, 36 porta facas de vidro, marquezão, 2 relogios de ouro patente inglez, facas, garfos, bules, colheres, assucareiro, mantegueira e paliteiro de prata, e muitos outros objectos pertencentes ao uso domestico que se acham no 1º andar do sobrado n. 19 da rua da Imperatriz, pertencentes ao espolio de Vicente Ferreira Bacellar, os quaes são vendidos á requerimento do inventariante e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos.

Sexta feira 21 do corrente as 10 horas.

Por intervenção do agente Gusmão.

LEILAO
Do lugar italiano VINCENZO

Sabbado 22 de maio ás 11 horas
Na Associação Commercial.

O agente Pinto competentemente autorisado pelo Sr. vice-consul da Italia, em presença deste e por conta e risco de quem pertencer, levará a leilão o casco, mastros reaes, vergas, ancoras, correntes, velas e mais pertenças do lugar italiano *Vincenzo*, de 583 toneladas de registro, tal qual se acha ancorado na Ilha de Itamaracá, onde foi abandonado pelo seu capitão Augusto Castelline, e legalmente condemnado por navegavel em face da vistoria mandada proceder pelo respectivo vice consulado incluindo tambem nesta venda 19 velas, porção de cabos de manobro, cabos de ferro, toda a ferramenta de mastro de traquete, duas peças ou canhões, 1 pequena ancora e outros pequenos objectos existentes no armazem do Visconde do Livramento, rua do Brum, bem como 1 chronometro e 6 bussulas, que se acham depositadas a bordo do vapor *Meduza*.

Os pretendentes poderão desde já examinar dito navio e suas pertenças comparecendo ao acto do leilão que terá lugar ás 11 horas do dia 22 do corrente na Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario.

Fumos do Para, Amazonas e Estados-Unidos

A Martina, fabrica Havaneza, á rua da Imperatriz n. 49, recebeu pelo ultimo vapor americano a 2.ª remessa de fumos Maryland, Rio Negro e Borba, que vende em pequenas porções á vontade dos compradores.

— Aluga-se muito barato o 2º andar do sobrado n. 128 da rua Imperial, com grandes commodos e muito fresco; a chave encontra-se na taverna em baixo, e trata-se no n. 183 da mesma rua.

A' um honrado Cavalheiro

Responde ou não? Que cynismo!!!

O Belisario da Miroeira.

— Precisa-se de um trabalhador para serviço braçal; na rua do Aragão n. 37.

— Precisa se de um feitor para engenho e que tenha alguma pratica, querendo a pessoa dirigir-se ao escriptorio do Sr. Mauricio Temporal, na rua da S. Bom Jesus n. 45.

— Francisco Alexandrino da Silva Rego, retirando-se para a côrte do imperio, deixa encarregado dos seus negocios, em 1º lugar ao Sr. capitão Hemeterio Maciel da Silva, e em 2º ao Sr. Manoel Vieira Neves, e para negocios judiciaes o Illm. Sr. Dr. Francisco Altino Correia de Araujo. Recife, 15 de maio de 1880.

— Fugio no domingo 15 do corrente, a escrava de côr preta de nome Maria, de 36 annos de idade, levando casaco e vestido da mesma côr, de chita, cauda comprida e listas encarnadas, boa altura, magra, ventas largas, rosto comprido, foi do finado José Martins da Costa, do aterro dos Afogados: quem a aprehender leve-a á rua do Imperador n. 67, aonde será recompensado generosamente.

— Precisa-se de um bom cosidheiro; a tratar nesta typographia.

— Na rua da Gloria n. 92 precisa-se de uma escrava para vender na rua, que dê fiança de sua conducta, e na mesma casa dá-se vendas.

— Fugio no dia 14 do corrente mez, da casa da rua da União n. 19, um cachorro galgo; a pessoa que o achou, querendo entregal-o, será generosamente recompensado.

— O abaixo assignado faz sciente ás autoridades do termo de Barreiros, que mudou-se do engenho Bocca da Matta do dito termo por ter traspassado o resto do arrendamento e vendido a safra ao Sr. João Paes de Mello, retirando-se do dito engenho no dia 1º do corrente, e acha-se morando na villa de Agua Preta, da comarca de Palmares. Villa de Agoa Preta, 6 de maio de 1880.

João Felix Nepomuceno Junior.

— Offerece-se um moço habilitado para ser censor de algum collegio, ou para leccionar fóra da cidade as seguintes materias: francez, portuguez, rhetorica, geometria e arithmetica, inclusive o curso primario; quem precisar, póde deixar carta fechada com as iniciaes A B. C, nesta typographia, para ser procurado.

— Uma senhora estrangeira propõe-se a dar licções de francez, inglez e allemão, desenho e pintura; a tratar na rua da Saudade numero 3.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se um gabinete com um quarto, proprio para escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar; a tratar na loja do mesmo predio Esperança.

— PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para serviços de casa e de rua; a tratar no sobrado da rua de S. Gonçalo n. 29.

— Roga-se ao Sr. Francisco Pinto de Souza Neves, morador em Nazareth, o especial obsequio de vir ao Recife concluir o negocio consciencioso começado em 21 de março do corrente anno, visto estar esgotada a paciencia.

— No dia 9 do corrente desappareceu da rua da Gloria n. 39, casa do Dr. Moscozo, um pequeno cão, cinzento, e cabeça parda, de raça escosseza e acode pelo nome de—Fox. Suppõe-se que acompanhou o carro pela rua da Aurora a Olinda, e perdeu-se no caminho: a pessoa que o levar á casa de seu dono ou der lhe noticias certas do lugar em que elle se acha, será bem recompensada.

— Offerece-se um moço para administração de engenho, do que tem alguma pratica; quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. R. L., dizendo com quem se trata.

— Aluga-se uma boa casa com sotéa, bem asseiada, na Capunga, rua da Ventura n. 22, tendo um pequeno sitio com boas fructeiras, cacimba com bomba e boa agua, casa para banho, quartos para criados e feitor, e gallinheiro de pedra e cal; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Aluga se um moleque de 14 annos aptos para todos os serviços; quem quizer, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga se uma escrava que cozinha: na rua de Christovão Colombo n. 1.

— Fugio pela madrugada de hoje, e deste engenho, o meu escravo Canuto, com os seguintes signaes: mulato claro, cabellos carapinhos, pouca barba e um pouco ruivo, cara engilhada, carcundo, barrigudo, alto, de 40 a 50 annos de idade, é casado com mulher forra e tem um filho de 5 annos de idade, é natural de Piancó, supponho ter elle ido em procura da mulher que o abandonou. Peço aos capitães de campo e ás autoridades policiaes que o apprehendam e o tragam a este engenho, que serão generosamente gratificados. Engenho Contra-Açude, 3 de maio de 1880.

Miguel Felippe de Souza Leão Junior.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 3?, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia: á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

— Aluga-se um sobradinho de um andar á rua do Coronel Suassuna n. 70: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa terrea á rua de S. João n. 77, e outra á rua de Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. *41*, á rua de Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Na officina de calçados á rua do jardim n. 19, precisa-se de um homem.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 27: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Alugam-se a 12$ as casas ns. 8 e 18 do becco da rua da Palma; a 20$ a de n. 57 á rua do Coronel Suassuna; a 25$ a de n. 18 á rua Dias Cardoso; e a 32$ o terceiro andar n. 21 á rua Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja com bastantes commodos para familia, na rua dos Guararapes n. 48: á tratar na rua do Imperador n. 14.

— Aluga-se o sobrado n. *1* da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

AMA Precisa-se de uma que ... engomme perfeitamente e seja bem comportada; á rua do Cabugá n. 7, 2º andar, entrada pela rua das Larangeiras.

AMA Precisa-se alugar uma engommadeira, preferindo-se escrava; a tratar na pharmacia homeopatica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua da Cruz, no Recife n. 2, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama cosinheira na rua do Cabugá n. 9 1.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

AMA Quem precisar de uma ama para pouca familia, dirija-se á rua da Sol dade n. 44, defronte do quartel de policia.

AMA Precisa-se de uma ama; no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

Bento José Bernardes

Francisca Maria dos Santos Bernardes, Januario José dos Santos Bernardes, sua mulher e filhos José Bento dos Santos Bernardes e sua mulher, João Climaco dos Santos Bernardes e sua mulher, Guilhermina Ernestina dos Santos Bernardes, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado marido, pai, sogro e avô, Bento José Bernardes, e lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que por alma do finado mandam resar na matriz de S. José desta cidade, ás 7 1/2 horas da manhã do dia *21* do corrente.

D. Eufrasia Carolina Amancia de Figueiredo

Hermino Egidio de Figueiredo e seus filhos pungido de dor pelo fallecimento de sua prezada esposa e mãi, D. Eufrasia Carolina Amancia de Figueiredo, agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro; e de novo convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar na igreja de N. S. da Soledade, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 21 do corrente; e desde já se confessam eternamente gratos.

Cozinheira

Na rua da Soledade n. 50 precisa-se de uma cozinheira perita, forra ou escrava.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES;** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorrhoidas. Pomada que as cura em tres dias

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do **Dr Chable**, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito*; basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA e Cs, e nas principaes Boticas do BRAZIL.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., e **durante a convalescenca.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** *sobre os extractos de figado de bacalhao. »*

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
CHEVRIER

Depositos em Pernambuco: Fran^co M. da Silva & C., Ferreira Baia & C., ... Principaes Pharmacias

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN** *hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.*

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

XAROPE E PASTA DE BERTHE COM CODEINA

Medicamentos inscriptos no *Codex official Francez* por suas reconhecidas efficacidades contra a **Grippe, Catarrho pulmonar, Bronchite, Tisica** e todas as **Irritações do Peito**
TER CAUTELA COM AS IMITAÇÕES FRAUDULENTAS.

Exigir sobre o envoltorio a assignatura **BERTHÉ** *e o* **SELLO AZUL** *do* **GOVERNO FRANCEZ.**

Paris, casa BERTHÉ, 24, rua des Écoles, e nas principaes pharmacias de França e do Extrangeiro.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, **as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S^t-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus**, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARM^co
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor **GUILLIÉ** que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em **Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C.**

VERMIFUGE-COLMET

Os **UNICOS** que obtiveram a **MEDALHA de OURO** nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes **Confeitos vermifugos**, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as **Doenças verminosas** tão perigosas **para as crianças.**

Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.

SOLUÇÃO COIRRE

Exigir o sello Francez. *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Ph^co, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

BRONCHITIS ◆ CONSTIPAÇÕES ◆ CATARRHOS

Está hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE de FAIA** do **Dr FOURNIER** é de uma grande efficacia no tratamento das **Affeições pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos**, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affeições *como a quinina contra as febres.*

As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr FOURNIER

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as **Capsulas do Dr Fournier.** — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de **Vinho creosotado e Oleo creosotado.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em *Pernambuco*: **FRAN^co M. da SILVA & C^e**, e nas principaes Pharmacias.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

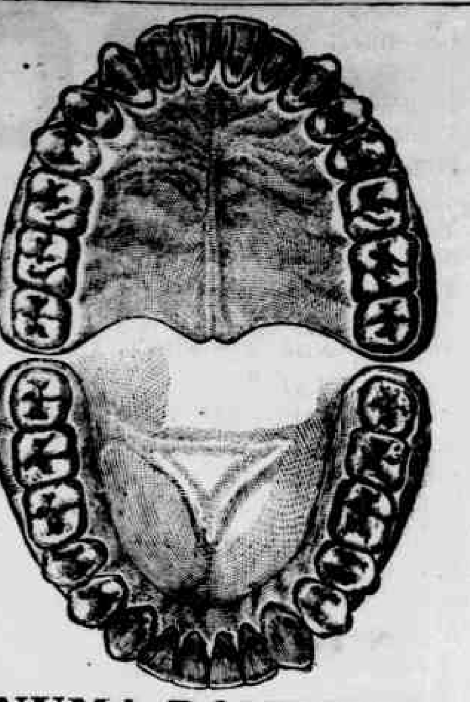
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

E. Boyer



NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar.

Consultas e operações das 10 horas as 4 da tarde.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem canhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco, espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois concurrencia e coadjuvação do mesmo publico, á rua do Barão da Victoria n. 54.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL

DE LONDRES E PARIS.

FORNECEDOR DE S.S.M.M.I.I. DO BRAZIL e das principaes côrtes de Europa.

Philocome, Cosmeticos, Sabonetes Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Toilette, Agua Florida, Extractos para o Lenço, Pó de Arroz, Veloutine, Extracto de limão e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante *Ozonizador, Pó Aromatico*, etc.

E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Paris e no Rio-de-Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servirá para proteger o publico contra as numerosas falsificações en imitações de seus bem conhecidos artigos *ultimamente* introduzidos nos mercados do Brazil

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING

COM
PEPSINA E DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.

Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABAO
transparente cristalino
W^m RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de **toilette**. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.

Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Peitoral de Cereja
do Dr. Ayer.

℞ **Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipacões, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpcaõ ou Tisica pulmonar, &c.**

Antes de apparecer o **PEITORAL** nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da **Tisica incipiente** e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de **Croup**, todas as familias devem o ter em suas cazas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a **Tisica Declarada** e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este **PEITORAL DE CEREJA.**

Milhares de casos de **Molestias da Garganta** e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do **PEITORAL DE CEREJA.**

Os **Cantores** e os **Oradores** acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a **Asthma**, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a **Bronchitis.**

Para **Constipacões** e **tosses**, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas, trez vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os **Defluxos**, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a **Tosse-esgana** ou **Coqueluche**, dá-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o **Croup**, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nenhuma familia deve passar sem o **PEITORAL**, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará no inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e maes, conservae este remedio sempre em caza. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar aqui attestados de algumas de usas grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que era possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

MUTILADO

ILEGÍVEL

AO 59!

Venham sem ceremonia ver como se vende barato!

Somente o 59, á rua do Queimado n. 59

Granadinas de seda preta a 300 rs. o covado!

Lãs Pompadour, padrões lindos, a 240 rs. o dito!

Ditas com listras e quadros de seda, a 500 rs. o dito! E' fazenda de 1$200.

Popelinas de todas as qualidades e preços.

Alpacas lisas, de côres finas, a 400 rs. o dito!

Fustões brancos, brocados, a 460 rs. o dito!

Cretones para cobertas, francezes, com defeito, a 280 rs. o dito! E' pechincha.

Ditos para vestidos, a 280 e 320 rs. o dito.

Merinós de côres, ditos pretos para luto a 1$800 e 2$000, lã preta arrendada, fazenda nova, a 500 rs. o dito.

Batistes e chitas pretas.

Casemiras de todos os preços, pretas e de côres.

Brins de côres, finos, a 360 rs. o covado.

Dito branco, de linho, a 1$400 a vara.

Casinetas superiores a 2$500 o côrte, com defeito.

Bramantes de algodão, 10 palmos, a 1$400 a vara.

Madapolão americano, com 12 varas, a 3$000 a peça! Está se acabando.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

PROGRESSO DO BOM JESUS

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Neste estabelecimento de Beltrão & C., além de muitos generos alimenticios que teem, e geralmente são importados de conta propria, apezar que não lhe sahe á preço mais favoravel, mas sim porque teem convicção que vendem a mercadoria tal qual a importam; motivo por que os proprietarios do referido Progresso do Bom Jesus, se acham habilitados a satisfazer qualquer pedido nas condições de bem servir.

Ultimamente chegaram para este estabelecimento excellente bacalhão Noruega, em 1/2 caixas.

Alhos grandes, de trança, ervilhas francezas em latas, azeite doce superior, em latas de 5, 10 e 15 garrafas cada lata, muito proprio para casas particulares, velas em massos de 500 grammas, proprias para carros.

Azeite doce Plagnial, garrafa de litro desse tamanho só se encontra neste estabelecimento. Latas com salpicões, de 1 e 2 kilos.

Azeite doce em garrafas do Douro. Latas com excellentes uvas muscatel.

Continuamente teem doce secco de cajú, superior. Castanhas de cajú confeitadas, superiores, e doce de calda, em barrilzinhos, de differentes qualidades. Vinho Bordeaux, em caixas, S. Julian e Medoc, que vendem barato.

Vinho do Porto, superior, em caixa e a retalho. Vinho muscatel de Setubal, em caixa e a retalho.

Vinho muscatel, do Douro, em caixa e a retalho.

Vinho Malvasia, o que ha de mais superior, em caixa e a retalho.

Champagne de superior qualidade, que vendem em caixas e a retalho.

Café lavado. Dito superior. Dito regular, bom.

RAPE

DA

FABRICA MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casade

BRAZ & MARTINS

N. 10—Praça do Conde d'Eu—N. 10

MEURON & C.

PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE

RAPÉ ARÊA PRETA

Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados do fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro

Recebem-se encommendas no

DEPOSITO GERAL

38--RUA DA MADRE DE DEUS--38

Aonde se vende a retalho e por atacado

GRANDE E NOVA

LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imparador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma OIA DE GOSO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS NAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

***ATTENÇÃO.*---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção da vida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.**

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria nã o carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesteza.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preco de uma duzia 30$000
« « garrafa 5$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N.57

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas como muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e o publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

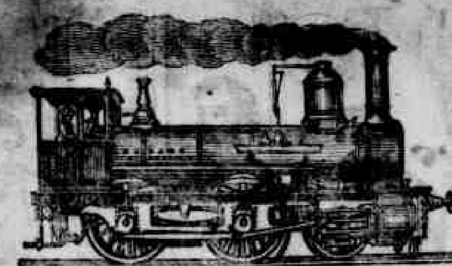
-attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

MUTILADO



ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continùa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa* e *impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville.*

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Richard Homer,
da firma Schmidt & Homer
BIRMINGHAM.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE

SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

A SIBYLLA DE CUMAS

Novo livro de sortes e oraculos seguidos de

respostas apropriadas a todas as perguntas relativas aos acontecimentos da vida, e uma collecção de mimosas poesias para entretenimento das familias nas noites de Santo Antonio

S. João

S. Pedro

e Santa Anna

A' venda em todas as livrarias.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor a unica montada convenienmente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido, nos seus afortunados bilhetes, um quarto n. 383 com a sorte de 4:000$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (31.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 61.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (32.ª), que se extrahirá na sexta-feira, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 28ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, (31ª), vendeu dous quartos ns. 391 com a sorte de 1000$000 e um meio n. 2888 com a sorte tambem de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 32ª a beneficio da Santa Casa, de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sexfeira, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 28ª parte da loteria [31ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 18 do corrente, um quarto n. 383 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 1525 com a sorte de 100$, além de outros de 32$000, 16$000 e 8$, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 61ª parte da loteria [32ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 21 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

COZINHEIRA

Precisa-se de ama para casa de familia; na rua nova de Santa Rita n. 17, serraria.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á ... a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Olhem 15$000 !!...

Aluga-se por este preço a casa terrea com 3 quartos, em bom estado, á rua do Nascente n. 24 (S. José) e tambem a da rua das Cinco Pontas n. 120: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

Excellente taboado

Vende-se por barato cerca de 200 pranchões de jurema, proprios para portas, assoalho e obras de marcineiro; para ver e tratar no armazem n. 6, caes da Companhia Pernambucana.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

Aos cinco mil covados de Barejes

a 240 réis o covado

Os barateiros da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento das mais bonitas barejes de cores para vestido, sendo esta fazenda de muita fantazia e com a qual se faz um elegante vestido com pouco dinheiro; aproveitem: na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, perém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, nos bilhetes que garantiram, venderam um quarto de n. 383 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 816 com a de 800$000, e um dito de n. 1525 com a de 100$000, além de outras de 32$000, 16$000 e 8$000, da28.ª parte das loterias do hospital Pe-dro II, extrahida em 18 do corrente mez: pelo que convindam os possuidores a virem receber as quantias á que teem direito, e nessa occasião prevenindo-se de novos bilhetes da 61.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, os quaes ficam expostos á venda, cuja extracção terá lugar no dia 21 do presente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 46 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um quarte de n. 391 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 61.ª parte da loteria (32ª), a beneficio da Santa Casa de Mirdia do Recife, que se extrahirá sextafeira 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaqui da Costa Leite

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pestile, caleces, verduras, tonbias, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Está fugido

Desappareceu do engenho Cordeiro, em 20 de abril de 1878, o escravo Clementino, muito ladino, mulato, de 48 annos de idade, baixo, cabeça grande, abaixa os olhos quando falla, cabello anelado e pouco grisalho, pouca barba no queixo, falla mansa e expressiva, é sertanejo capador e amansador de cavallos, tem um braço deslocado pela junta do cotovelo, mas sem defeito visivel, uma pequena cicatriz de cacetada no couro de cima da cabeça. Este escravo foi comprado ao capitão Francisco de Paula filho do finado Clemente da povoação das Varas, consta que acha-se neste lugar com os irmãos escravos da viuva daquelle capitão, hoje retirada ao Piauhy: pede-se aos capitães de campo e demais pessoas que o façam capturar e conduzil-o ao mesmo engenho que será generosamente gratificado. Freguezia da Varzea, 11 de maio de 1880

Cavallos furtados

Em a noite de 10 para 11 do corrente furtaram do cercado do engenho Arariba de Baixo, na comarca do Cabo, dous cavallos com os signaes seguintes:

Um mellado com crinas brancas, muito novo, andador baixo, inteiro, com o ferro J. L. G. F. na anca direita, foi ferrado ha pouco tempo.

Outro rosilho, poltro de primeira muda, bem feito, com uma belide no olho esquerdo, ferrado ha mais de anno com o mesmo ferro, e no mesmo lugar. Recommenda-se a apprehensão destes cavallos ás autoridades policiaes; e se algum particular os apprehender e trouxer ao engenho acima referido, ou entregal-os no Recife, á rua do Commercio n. 44, será generosamente gratificado. Tambem se gratificará a quem der noticia certa do lugar em que estiverem os ditos cavallos.

Cavallos furtados

Desappareceram na noite de 9 para 10 de maio, do engenho Santa Rosa, dous cavallos, sendo um rudado rôxo, igualando, gordo, frente aberta e pé direito branco com pouco carrego. O outro rodado russo, de 10 annos, carrega baixo, com marca de cangalha, descarnado, mas de bom corpo, ambos inteiros; quem apprehende-los e leva-los ao dito engenho, em Ipojuca, será generosamente gratificado.

Plissés

Faz-se plissé, com perfeição, a 60 réis o metro: na rua do Imperador 73, 3º andar.

CASA

Na Capunga, porto do Jacobina, aluga-se a casa n. 32, com quintal e boa agua; a chave para ver, está na taverna que fica na esquina, defronte do chafariz.

500$000

Uma pessoa que se retira para fóra da provincia, vende uma escrava de meia idade, que desempenha bem o diario interno de uma casa; na rua estreita do Rosario n. 27, primeiro andar.

Attenção

Um interessado offerece 50$000 a quem provar que Pedro José Bezerra Cavalcante foi escravo ou seus descendentes.

Leiam e previnam-se

Pede-se aos Srs. Manoel Monteiro da Cunha, Joaquim de Pontes Marinho, José Pereira Guimarães Sobrinho, Francisco Lino de Souza Coutinho, Antonio Francisco das Chagas, José Tavares Estima, Manoel Claudio da Silva Guimarães e José da Silva Neves, a bondade de mandarem ou virem á rua do Vigario n. 10 e 17 a negocio de seus particulares interesses.

FUGIO

da cidade da Parahyba do Norte, no dia 14 de março proximo passado, o preto escravo de nome João, crioulo, tendo os signaes seguintes: idade 50 annos, côr preta, cabellos e barba já pintando, pés apalhetados, os dedos rombudos, pernas finas, calcanhares foveiros, costuma andar de alpercatas, tem signaes de andar com ferros por fujão, intitular-se-ha retirante: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo de o pegarem e levo-lo á mesma cidade ao seu senhor José de Oliveira Diniz, ou na rua do Brum n. 62, padaria, que será generosamente gratificado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos com pratica de taverna: na rua do Rangel n. 67.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

AVISO

Roga-se aos Srs. Herminio Pontual, Antonio Teixeira Peixoto Alves Lima, para virem á rua do Marquez de Olinda n. 49, a negocio de seu interesse.

Aluga-se

duas boas casas com commodos para familia, sendo uma na rua do Lima n. 18, e outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, alugueis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30.

Engenho

Precisa-se arrendar um engenho moente e corrente, que seja d'agua ou vapor, perto da cidade do Recife, ou na linha ferrea do Recife ao S. Francisco, entre as estações de Afogados á Ribeirão; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

Aluga-se

uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha e quarto no quintal, sendo este murado, com cacimba e arvoredos fructiferos, sito na entrada da estrada dos Afflictos n. 38: a tratar na rua do Commercio n. 5.

Tinta Blu Black

Botijas dessa tinta, que se vende em outra parte a 2$, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 a 1$700 a botija, é barato!!!

Fumo de Minas, picado a 1$ e 1$200 o kilo

VENDEM
BOURGARD & C.

Ao commercio

Manoel Joaquim Alves da Costa e Francisco Victorino de Almeida Santos, declaram que amigavelmente dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma de Alves da Costa & Santos, estabelecidos á rua de Pedro Affonso ns. 39 e 41, com armazem de xarque e molhados, retirando-se o socio Santos pago e satisfeito de seus lucros, e ao socio Alves da Costa ficando a pertencer-lhe todo o activo e unico responsavel pelo passivo contrahido pela referida sociedade. Recife, 1º de maio de 1880.

Pede-se

ao Sr. Antonio dos Santos Souza Leão, senhor do engenho Santa Thereza, o favor de quando vier ao Recife chegar á rua do Barão da Victoria n. 1, para receber uma encommenda.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje: a tratar na loja do mesmo.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continùa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

Costureira

A' rua de S. Francisco n. 23 faz-se toda e qualquer costura para senhoras e meninos, quer simples, quer por figurinos, garantindo-se perfeição de trabalho e modicidade de preço.

Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, costura chã, marca, labyrintho e bordar; trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de papel, panno, canotilho, capim e massa, em algum engenho perto da linha ferrea de S. Francisco. A pessoa que se quizer utilisar do seu prestimo dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco* que achará com quem tratar.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que dê fiador á sua conducta e que tenha alguma pratica de balcão, na rua do Brum n. 62, padaria.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que trabalhe com perfeição, para casa de numerosa familia; na rua das Nymphas n. 19.

Attenção

Os abaixo assignados declaram que nada devem ao Sr. João Antonio Borges Uchôa, exdono da refinação sita á rua de D. J. Martins numero 90.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua Direita dos Afogados n. 18.

Attenção

Pede-se a um senhor major, que faça o favor de levar quanto antes a quantia que por seu intermedio foi remettida para um terceiro nesta cidade. Pede-se que acabe logo de contar os muitos contos de réis, se não quizer ver o seu nome publicado. Espera assim

A alma do bispo.

Attenção

Offerece-se um homem habilitado para tomar conta de qualquer fornalha de refinação, garantindo os seus serviços, prefere-se para fóra do lugar; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 119.

100$000

Na noite de 11 do corrente mez furtaram do cercado do engenho Tiúma, na freguezia de S. Lourenço da Matta, tres burros, pertencentes ao proprietario do mesmo engenho, sendo duas castanhas e uma de côr arroxeada, e estão ferradas sobre um e outro lado da anca, com a marca T e C; sendo que a de côr arroxeada e uma das castanhas, a maior, tem a marca quasi sobre as costellas: pede-se, pois, a attenção das autoridades policiaes, e roga-se a quem quer que as possa apprehender, que as faça conduzir ao referido engenho, que será recompensado com a quantia acima mencionada; assim como se gratificará generosamente a quem der noticia exacta a respeito.

Engenho Tiúma, 13 de maio de 1880.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta: a tratar á rua de Pedro Affonso n. 34

CRIADA Precisa-se de uma que engomme: na rua do Rangel n. 9, padaria.

COMPRAS

Compra-se ou aluga-se

uma escrava de meia idade, que saiba cozinhar e engommar; na rua da Praia n. 26 A.

VENDAS

Farinha lactea

Vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Bixas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta e apromptam-se encommendas para fóra da cidade, do que se garante o bom acondicionamento para que cheguem vivas ao seu destino: vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 24, 1º andar, salão de cabelleireiro.

— Vende-se ou troca-se uma casa terrea á rua de Marcilio Dias: quem pretender, dirija-se á praça do Conde d'Eu n. 10, que se dirá quem é o dono: sendo por troca prefere-se na Boa-Vista.

Registro

Vende-se um registro de oito luzes, muito barato; na rua da Imperatriz n. 82, 1º andar.

— Vendem-se duas casas de taipa, cobertas de telha, na rua do Castello ns. 3 e 5, no povoado do Barro; a tratar na rua do Imperador n. 18, loja.

— Vende-se um preto de nação, proprio para botar sentido em um sitio, por 200$000: quem precisar dirija-se á rua do Caldeireiro n. 62. Na mesma casa vende-se uma preta boa quitandeira, e que cozinha, por 600$000.

MUTILADO

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chavês pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNICÕES DE PENTES

pretos e atartarugados.

BRINCOS

de tarracha, variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapêos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Bico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras, imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de mindezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

Cognac

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dubouché & C.

Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. *12*, deposito da saboaria do Recife.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões; vende-se na rua Nova n. 2.

A Rosa dos Alpe[s]

32 rua do Barão da Vic[toria] ... 32

A Rosa dos Alpes recebeu ...mpleto e variado sortimento dos se...tes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ...dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria 32

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

20-Rua 1º de Março-20

Paletots.
Capas.
Fichús
de lã e casemira para senhora.
Capas.
Fichús
Toucas.
Gravatas.
Sapatinhos
de lã para meninos e meninas.

Rua 1º de Março n. 20.

Bixas hamburguezas

Sebastião José de Oliveira, participa aos seus freguezes que recebeu pelo vapor *Girond*, as legitimas sangue-sugas de Hamburgo, as quaes vende por preço razoavel; na travessa da rua do Vigario Thenorio.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender á cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bondeijas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Mindezas

Barato!!! barato!!!

Carritel de linha de 200 jardas a 80 rs.

Frasco de verdadeiro tonico, 1$.

Garrafa de agua florida verdadeira, 1$100.

Peças de entremeios, 400 rs.

Metros de fita de velludo de côres, de 200 a 500 rs.

Duzia de collarinhos para homem, 2$.

Frasco de oleo oriza verdadeiro, 900 rs.

E' com as senhoras

Verniz graxa, para calçado das senhoras e meninos, renova a côr e melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino vestido, e depois de applicado e secco deixa um bonito lustro negro; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Varas douradas

para quadros de qualquer grossura; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se uma taverna e garapeira, sita barreira do Giquiá, freguezia de Afogados propria para um principiante, com casa para familia e grande quintal com arvoredos: a tratar no becco do Quiabo, na mesma freguezia, com Francisco Ferreira Bastos.

Maça para bolo

Na rua do Rangel n. 42, vende-se maça para bolo, a 500 rs. a libra.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Cal de Lisboa

A unica vinda pelo vapor *Nille de Bahia*, vende-se por menos que em outra parte: á rua do Livramento n. 3, armazem de Moreira & Braga.

E' sempre assim!!!

Além do ... estabelecimento já existente na bem conhecida loja da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, ella acaba de receber de seus habeis correspondentes da Europa, um cem numero de artigos proprios de sua repartição. A Nova Esperança, cuidadosa em bem servir a todos e com especialidade ao sexo amavel de quem sempre mereceu completa acoitação, e a quem a Nova Esperança ufana-se em servir com todo agrado e consideração, apressa-se em annunciar alguns artigos dentre muitos que acaba de receber, como fica expendido e que são os seguintes:

Boas ligas para senhoras e meninas.

Lindas rendas valenciennes.

Bonitas fitas de gorgorão e setim de duas côres.

Elegantes chapéos spartery, para senhoras e meninas.

Espartilhos para as mesmas, tudo se está vendendo na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

E' com as crianças

Completo e bom sortimento de brinquedos para crianças; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Bom negocio

Na rua da Roda n. 62, se dirá quem vende um estabelecimento central e bem collocado, sendo que a natureza de seu ramo é um dos melhores da época actual, e seu preço convida até mesmo a quem tenha pequeno ou grande capital.

Tres estrellas

COGNAC

Muller Fréres (França)

Old Brandy

Uma das marcas mais procuradas, cada caixa contém 12 garrafas de litro.

Unicos agentes em Pernambuco

Maia, Pacheco & C.

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Armaçaão

Vende-se uma bonita armação, muito apropriada para fabrica de cigarros; a tratar na rua do Imperador n. *14*, onde está collocada.

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

Vende-se

a armação da taverna sita no largo do Mercado Publico n. 9, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça, tem grande quintal e bastantes commodos; a tratar na mesma.

Taverna

Vende-se a taverna do largo da Santa Cruz, esquina da rua do Sebo, muito bem afreguezada tanto para a praça como para o mato. o motivo do dono vender é ter mudado de negocio; a tratar na padaria n. *1* ou no mesmo largo n. 16.

E' para vidrar

ZARCÃO N. 1

Vende-se em grosso e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte, por ter grande quantidade; na rua da Imperatriz numero 37.

Para escrever

A 800 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

LISTA GERAL 31.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 28.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 18 DE MAIO DE 1880.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	271	4$	550	4$	754	4$	1011	4$	1249	4$	1441	4$	1662	4$	1938	4$	2169	4$	2370	4$	2597	4$	2848	4$	3085	16$	3319	4$	3534	4$	3758	4$
2	—	74	—	52	—	57	—	21	—	52	8$	49	—	68	—	49	16$	72	—	75	—	98	—	50	—	86	4$	21	—	36	—	63	—
7	—	79	—	53	—	66	—	22	—	53	4$	51	—	72	8$	50	4$	78	—	77	—	2602	—	51	—	87	—	24	—	45	—	64	—
11	—	80	16$	72	—	77	—	27	—	56	—	59	—	73	4$	51	—	80	—	79	—	7	—	53	—	3102	—	34	—	53	—	65	—
13	—	84	4$	77	—	85	—	28	—	68	—	62	—	83	8$	53	—	81	—	84	—	10	—	54	—	6	—	35	—	54	—	67	—
17	—	86	—	79	—	87	—	30	—	70	—	63	—	84	4$	56	—	85	—	88	—	14	—	55	—	15	—	36	—	55	—	68	—
27	—	96	—	81	8$	89	8$	33	8$	74	—	68	—	90	—	61	—	95	—	90	—	16	32$	56	—	20	—	44	—	62	—	74	—
28	—	300	—	88	4$	95	4$	36	4$	78	—	69	—	96	—	65	—	2209	—	96	—	21	4$	60	—	21	—	45	—	66	—	78	—
29	—	23	—	89	—	96	—	38	—	79	—	70	8$	1705	—	66	—	12	—	2414	—	30	—	63	—	24	—	47	—	67	—	79	—
40	—	26	—	97	—	804	—	39	—	88	—	74	4$	7	—	83	—	14	—	20	—	33	—	69	—	31	—	51	—	68	—	88	—
43	—	28	—	601	—	6	—	40	—	91	—	79	—	8	—	85	—	19	—	23	—	36	—	88	100$	35	—	55	—	79	—	3803	—
59	—	30	—	10	—	11	—	41	—	1305	—	80	—	13	—	96	—	31	—	27	—	40	—	89	4$	40	—	62	—	88	—	6	8$
62	—	33	—	21	—	15	—	50	—	11	—	95	—	18	8$	98	—	35	8$	28	—	43	—	92	—	41	—	63	—	91	—	10	4$
64	—	39	8$	24	—	16	800$	55	—	12	—	99	—	19	4$	2001	—	47	4$	32	—	52	—	93	—	42	—	68	—	99	—	13	—
67	32$	41	4$	28	—	22	4$	65	—	14	32$	1502	—	21	—	4	—	49	—	33	—	60	—	97	—	48	—	74	—	3609	—	14	—
69	4$	47	—	31	—	25	—	71	—	23	4$	5	—	29	—	10	—	51	—	42	—	62	—	99	—	52	—	76	—	12	—	23	—
83	—	49	—	32	—	44	—	73	—	24	—	10	—	30	—	12	—	53	16$	43	—	71	—	2906	—	62	—	77	—	13	—	24	8$
92	—	51	—	33	—	45	32$	75	—	27	—	11	—	31	—	13	—	57	4$	45	—	74	—	8	—	68	—	80	—	14	—	30	4$
94	—	59	—	44	—	50	4$	80	—	29	—	13	—	44	—	15	—	59	—	53	—	92	—	14	—	72	—	90	—	15	—	41	—
98	—	79	—	46	—	55	—	84	—	32	—	14	—	53	8$	19	—	60	—	55	—	97	—	16	—	77	—	92	—	18	—	52	—
104	—	83	4:000$	47	—	56	—	88	—	37	—	15	—	57	4$	23	—	65	16$	59	—	2701	—	30	—	78	16$	3401	—	19	—	57	—
7	—	85	4$	58	—	57	—	91	—	38	—	22	200$	62	—	24	—	70	4$	60	—	4	—	31	—	82	4$	6	—	22	—	77	—
10	—	87	—	60	—	58	—	93	—	47	—	23	8$	71	—	25	—	71	—	66	—	7	—	43	—	90	—	9	—	23	—	79	—
15	—	89	—	66	32$	60	—	94	—	50	—	25	100$	73	—	28	—	72	—	67	—	8	8$	49	—	93	—	11	—	26	—	81	—
21	—	91	100$	68	4$	62	—	1105	—	52	—	27	8$	81	—	48	8$	74	—	68	—	11	4$	53	—	94	—	13	—	32	—	83	—
22	—	400	4$	75	—	65	—	9	—	54	—	42	4$	88	8$	51	4$	75	—	72	—	12	—	56	8$	97	—	14	—	38	—	91	—
28	—	2	—	78	—	68	—	12	—	55	—	43	—	90	4$	52	—	78	—	74	—	15	—	59	4$	3205	—	18	—	40	—	92	—
33	—	4	—	81	—	87	—	13	—	59	—	47	—	99	—	54	—	79	—	76	—	20	—	65	16$	6	—	19	—	42	—	3902	—
52	—	9	—	82	8$	89	—	24	—	62	—	54	—	1801	—	56	—	83	—	78	16$	22	8$	66	4$	7	16$	24	—	44	—	6	—
61	—	16	—	85	4$	91	—	27	—	69	—	57	—	7	—	64	16$	89	—	85	4$	26	4$	72	—	14	4$	27	—	58	—	7	—
64	—	19	—	87	—	94	—	28	—	72	—	67	—	9	—	67	4$	93	—	96	—	35	—	77	—	20	—	28	8$	63	—	8	—
69	—	20	—	88	—	99	—	30	—	74	—	69	—	22	—	68	—	95	—	99	—	41	—	78	—	24	—	40	4$	75	—	11	—
79	—	23	—	89	—	905	—	39	—	78	—	72	—	31	—	76	—	2301	—	2501	—	44	16$	79	—	30	—	44	—	76	—	14	—
81	—	24	—	91	—	8	—	40	—	79	—	80	—	40	16$	77	—	2	—	17	—	48	4$	81	—	38	8$	49	—	82	—	16	—
83	—	28	—	93	—	14	—			87	—	86	—	55	4$	78	—	5	8$	19	—	53	—	83	—	44	4$	51	—	83	—	18	—
91	—	41	—	95	—	20	—	44	8$	88	—	89	—	57	—	79	—	6	4$	32	—	54	—	88	—	46	—	54	—	85	—	22	—
92	—	45	—	700	—	24	—	45	4$	89	—	95	—	58	—	83	—	9	—	33	—	57	—	99	—	47	—	59	—	87	—	27	—
96	—	46	16$	1	8$	29	—	47	—	90	—	97	—	61	—	86	—	11	—	37	—	59	—	3005	—	58	—	63	—	91	—	36	—
99	—	54	4$	8	4$	31	—	49	8$	94	—	1600	—	72	—	90	—	12	—	44	—	68	—	7	—	60	—	64	—	3701	—	39	—
203	—	55	—	13	—	41	32$	56	4$	96	—	1	—	77	—	2104	—	18	—	46	—	83	—	12	—	67	—	67	—	2	—	42	—
5	—	65	—	14	—	43	4$	57	—	99	—	4	—	82	—	6	—	20	—	49	—	86	—	13	—	77	—	69	—	12	—	47	—
6	—	67	—	19	—	46	—	64	—	1400	—	7	—	83	—	8	—	21	—	50	—	88	—	15	—	78	—	81	—	16	—	48	—
8	—	74	—	23	—	58	—	70	—	2	—	19	—	88	—	28	—	22	—	51	—	91	—	25	—	79	—	87	—	17	—	62	—
11	16$	83	—	28	—	64	—	73	—	3	—	23	—	93	—	29	—	23	—	53	—	99	—	28	—	84	—	88	—	18	—	72	—
15	4$	87	—	33	—	67	—	87	—	9	—	28	—	94	—	36	—	33	—	56	—	2803	—	33	—	95	—	92	—	21	—	75	—
24	—	99	—	34	—	68	—	1203	—	10	—	29	—	1902	—	38	—	36	—	57	—	5	—	46	—	99	—	97	—	22	—	76	—
31	—	500	—	41	—	74	—	8	—	16	—	30	—	7	—	45	—	41	—	60	—	6	—	48	—	3302	—	3510	—	26	—	77	—
35	—	18	32$	43	—	79	—	19	—	17	—	34	—	10	—	50	—	44	—	73	—	7	—	56	—	4	—	17	—	30	—	87	—
38	—	20	4$	46	—	81	—	20	—	19	—	36	—	14	—	53	—	50	—	80	—	14	8$	61	—	6	—	18	—	39	—	89	—
39	—	25	—	48	—	86	—	26	—	30	—	49	—	20	—	56	—	57	—	83	—	16	4$	64	—	8	—	22	—	40	—	90	—
40	—	39	—	49	—	89	—	34	—	32	—	54	—	25	—	58	—	61	8$	[illegible]	—	32	—	70	—	10	—	24	—	49	—	96	—
45	—	41	—	52	—	93	—	40	—	38	—	56	—	33	—	63	—	63	4$	93	—	34	—	79	—	12	—	27	—	52	—	99	—
46	—	43	—	53	—	1000	—	48	—	40	—	58	8$	37	—	66	—	65	—	96	—	41	—	83	—	16	—	30	—	55	—		

MUTILADO

LITTERATURA

Isabellinha

HISTORIA DE UMA CHICARA DE CHA

(Continuação)

— Do Zeca ? perguntou a mãi, admirada de ver o Sr. Felisberto pensar em mais alguem fóra da afilhada.

— Deste tratante mesmo ! respondeu o Sr. Felisberto ; não faz annos breve ?

Ora o compadre perguntar pelo natalicio do Zeca, traduzio-se na mente de D. Apollonia pela espectativa de algum presente valioso. Não demorou a resposta.

— Faz, daqui a 8 dias, Sr compadre.

— Logo em um sabbado, o que vem a pedir de bocca ; como cá o compadre pretende dar um baile....

Esta palavra foi como uma tromba levantada no mar pacifico da vida domestica de D. Apollonia e immediatamente apresentaram-se á mente da boa caseira, todas as attribulações que similhante revolução devia trazer comsigo.

Um sorriso de incredulidade veio substituir o outro de chapa, e com alguma hesitação disse a pobre da mulher.

— O compadre quer caçoar...

O compadre, porém, explicou-lhe com extrema volubilidade o seu projecto, e, promettendo mandar dous dos seus pretos para servir o chá e as bandejas, chegou a decidir a comadre, que por fim nada podia recusar ao seu compadre, como elle bem sabia.

O que não impedio D. Apollonia de dizer ao marido, ao deitar-se ;

— Metteste-me em boas ! Lembra-te do que te digo : desta maçada nada de bom ha de sahir. Vamos gastar o nosso dinheirinho, e quem dá o que tem, a pedir vem !

O Sr. Jeronymo nada respondeu : já estava dormindo, e em sonhos se via sentado na cadeira do primeiro official, merecedor do mais affavel sorriso do seu chefe agradecido.

E' só o primeiro passo que custa ; uma vez tomada uma resolução, tudo caminha como por si mesmo, sobretudo havendo bons instigadores como neste caso o compadre Felisberto e a sua amavel afilhada.

No dia seguinte,—um domingo,—achamos, na sala do Sr. Jeronymo, reunido o conselho de familia, composto delle, do compadre, de D. Apollonia, de Rosaura e finalmente do Luiz do Zeca, que se obstinava em apertar o rabo do gato debaixo do mocho do piano, resultando ás vezes melodias assaz discordantes.

O Sr. Jeronymo tinha diante de si uma folha de papel em branco, com a marca da repartição, e segurava entre os dedos um lapis aparado de novo, destinado ao importante trabalho de traçar a lista dos convidados.

Como facilmente se comprehenderá, o nome do chefe figurava no alto, pavoneando-se em bella lettra bastardinha ; vinham depois algumas pessoas, recommendadas pelo compadre Felisberto.

Tratava-se agora de escolher o resto, e nisto era que se achava o nó gordio.

Sem maiores relações no mundo, tinha o Sr. Jeronymo comtudo bom numero de conhecidos : não faltaria, por conseguinte a quem convidar, se não existissem entre nós tantas côres politicas e convencionaes, que impedem reunir em uma mesma sala gente de crenças tão divergentes.

Abrio-se comtudo a discussão, que proseguia á medida que o Sr. Jeronymo dizia um nome.

O primeiro era o Sr. Pedro, collega antigo do Sr. Jeronymo, que possuia um bom contingente de moças dansantes.

Appareceram logo dous inconvenientes :

Primo : o Sr Pedro pertencia a um lado politico, contrario ao credo do Sr. chefe.

Secundo : a filha Custodia, do Sr. Pedro, havia cahido no horrivel peccado de dizer que, quando a Rosaura cantava, se lhe afigurava sempre ouvir um gato apertado entre duas portas.

E para tornar esta accusação, monstruosa já por si, ainda mais horrivel, o amavel Zeca apertou neste instante com todas as forças o pobre martyr, que lhe gemia debaixo das mãos, e o grito desesperado, que o misero soltou, foi de tal eloquencia e tornou a menina Custodia tão execrada, que o Sr. Pedro foi riscado inexoravelmente.

E assim por diante.

O Sr. Bernardo tinha dado uma reunião, sem convidar a Rosaurinha.

O Sr. Leopoldo era muito fallador.

O Sr. Cypriano tinha o pessimo costume de cuspir no soalho.

O Sr. Manoel tinha dito uma vez, com uns olhares allusivos, que mais valia uma moça saber fazer uma camisa do que um trinado.

Portanto, riscados todos sem appellação, nem aggravo.

Depois do capitulo das antipathias, veio o das sympathias.

O Sr. Luiz era a amabilidade personificada, não só convidava a Rosaurinha a todas as suas reuniões, como pedia sempre que cantasse alguma das suas arias brilhantes...

O Sr. Guilherme tinha filhas bem feias, benza-as Deus ! mas muito dadas. (Se lembraria Rosaura da sombra que realça a luz ?)

O Sr. Jacintho era primo do ministro, e o Sr. Polycarpo curava os callos de Sua Magestade o Imperador.

Quanto aos rapazes foi feita a lista pela joven Rosaura, reservando-se o Zéca o direito dos commentarios.

O Sr. Chiquinho devia ser convidado, porque uma das filhas do Sr. Guilherme gostava delle.

O Sr. Carlinhos dansava a walsa ingleza como ninguem...

O Sr. Paulino sabia ler musica, virava as folhas ao piano, sem comer ou deixar passar compassos, o que altamente o recommendava: (Apoiados do padrinho).

O Sr. Quinquim, porque era moço muito bem comportado...

— E' mentira, papai, acudio o incomparavel Zéca,—é porque ella se lambe por elle ; sempre quando passa, ella diz que, se elle quizesse, ella casaria com elle, porque tem muitas fazendas, muito dinheiro, e havia de dar-lhe um *landau*...

O compadre Felisberto não era de brincadeira, quando se molestava a querida afilhada ; encaminhou-se para o Zéca estendendo o pollegar e o index, pantomima que se traduz facilmente por um belisção... O Zéca fugio com tamanho contentamento do gato, que este soltou um —mião !— de sem igual alegria.

— Terminada a lista, deu em resultado um numero de convidados que excedia a capacidade da sala e do gabinete. Em taes reuniões, porém, não deve haver ceremonias ; lembrou-se o compadre, que se poderia dansar tambem na sala de jantar, servindo o quarto de dormir do casal de gabinete de jogo e o quarto das meninas de toillet das senhoras.

Deu-se por concluido o conselho, e chamaram então a Isabellinha, que possuia uma lettra magnifica, para expedir os convites de mais ceremonia em papel estampado, e para o chefe em papel *doré sur tranche*.

* *

O tempo corre, e a nuvem mysteriosa em que iam personificadas sa aprehensões de D. Apollonia, cresce sobre a cabeça do Sr. Jeronymo.

Os dias que se seguiram, foram dias de tormentos para todos : tormentos sobrevindos em fórma de mil afazeres, de mil attribulações.

O chefe havia recebido o gracioso convite e, gabando a bella lettra, dignou-se prometter que assistiria, honra que perturbou o Sr. Jeronymo tanto, que cantarolando em meia voz a terceira parte dos *Lanceiros*. foi sentar-se na cadeira vaga do 1.º official. Quando vio o engano, corou como uma menina, mas achou de bom agouro o engano.

E, de volta na sua mesa, na agitação febril em que se achava, pegou em uns papeis, que já pertenciam ao reino das mumias, e trabalhou e trabalhou, até que lhes deu uma solução final, de que de certo a *parte* havia de ficar contente, mas assim mesmo admirada da resurreição inesperada.

D. Apollonia arrumava, arranjava, desarranjava e desarrumava. O moleque e a negra velha nunca se viram tão atrapalhados ; cisco antiquario, amontoado pelo primeiro debaixo do piano, tornou a ver a luz do dia, quando se empurrou o instrumento para o canto, que lhe era destinado ; as vidraças da sala de jantar recuperaram a transparencia primitiva ; e no ultimo dia principiou o procissão de cadeiras supplementares, de chicaras, de copos, de castiçaes, fornecidos pela vizinhança, na espectativa de um convite ou, pelo menos, *dos doces*.

A menina Rosaura occupava a menina Isabelliinha nos preparos do seu vestuario, deixando-lhe apenas o tempo de regar as suas flores e de dar de comer ao seu canario. A Isabellinha, porém, não se queixava ; alegre, como sempre, pregava fitas, rendas, flôres, sem pensar em si, porque seu vestidinho branco sempre estava prompto. e muitas vezes dizia, com contentamento d'alma :

— Has de estar bonita, maninha, bem bonita !

Ao que a outra respondia, ensaiando uma passagem menos commoda da *Africana* ou da *Aida*.

E o compadre Felisberto ?

Este, sim, vivia vida de corropio, Acudia aqui, acolá ; fazia as compras para o Sr. Jeronymo: vinho, licôres, chá, biscoutos, Champagne, presumpto, nozes, etc., etc., sem se importar se excedia ou não as economias do Sr. Jeronymo.

Em toda a parte fallava da *chicara de chá*, das arias que a Rosaura cantaria, melhor não, mas tão bem como a Durand e a Pozzoni.

No ultimo dia, o Sr. Felisberto teve uma decepção. Lembrando-se da presença de um insigne rabequista, imaginou abrilhantar a funcção, convidando-os, o artista e a rabeca, para tomar uma chicara de chá.

Já gosava na mente as delicias de um *duo* de piano e rabeça, executado pela imcomparavel Rosaura e o grande artista, quando este lhe mandou o bilhete seguinte :

« Illm. Sr.—Aceito o gracioso convite que V. S. dignou-so dirigir-me e não faltarei de comparecer etc., etc.

« P. S.—Como a minha rabeca não toma chá, desculpar-me-ha se a deixar ficar em casa. »

O Sr. Pelisberto, rasgou indignado, o bilhete disse com seus botões :

— Bem feito, Sr. Felisberto ; para que foi dar importancia a borlantins ? !

E, havendo desabafado assim a sua colera, accrescentou com um suspiro :

— E, comtudo. teria sido tão bonito um *duo* de piano e de rabeca !

* *

Emfim, tudo estava prompto.

As cadeiras infileiradas só esperavam pelos convidados ; as velas preparadas pelo *fiat lux* ; os doces, fechados na despensa, para protegel-os contra as tentativas do Sr. Zéca, apresentavam o mais appetitoso aspecto.

Como peça monumental, figurava um monstruoso pão-de-ló, enfeitado mandado pelo Sr. Felisberto.

Havia bôas duas horas que Rosaura já estava prompta espartilhada e ataviada como a primavera, e já principiava a bater com o pezinho, de impaciencia, quando, afinal, se accenderam as luzes e chegaram os quatro musicos, a quem cabia a tarefa de fazer andar á roda, esta noiteu tanta gente.

O amavel concerto, que resulta da afinação de quatro instrumentos diversos, parecia adquirir as virtudes do canto de Arion ; em preve começaram os convidados a chegar.

Na entrada havia um dos negros do Sr. Felisberto, encarregado de tomar conta dos chapêus e sobretudos, livrando assim os proprietarios do importante trabalho e cuidado de agazalhar convenientemente os ditos trastes.

A sala já estava cheia ; um ou outro dos convidados, pouco satisfeito da continua afinação de instrumentos, já resmungava, perguntando por que « isto » não principiava, ou por quem ainda se esperava, e outras cousinhas mais, com que se exprime a impaciencia... quando entrou finalmente *aquelle* por quem se esperava.

Era o Sr. chefe, o verdadeiro herόe da festa, porque o Sr. Zeca, honrado testa de ferro, tinha se decidido a ir dormir com o maninho, mediante a gratificação de um pedaço de pão-de-ló e duas balas de estallo.

O chefe era um homem, como são todos os chefes, o que me dispensa do trabalho de fazer o seu retrato, pois que não faltam na terra, graças a Deus e ao papelorio, e podem ser estudados ao vivo, por quem tiver vontade.

O que me importa saber é que com a sua chegada rompeu o baile, por uma brilhante quadrilha que o Sr. chefe dansou com a Rosaura, que talvez teria preferido dansar com o seu vis-a-vis, o Sr. Quinquim.

Mas o Quinquim era o par da maninha Isabellina, e se jamais Rosaura, ou alguem da familia se houvesse lembrado de que a Isabellina tambem podia possuir um musculo, a que se chama coração, de certo ter-se-ia visto bastante incommodada, observando que, por duas ou tres vezes, um subito rubor cobrio as faces da menina, e que a sua mãozinha estremecia, quando encontrava a do Sr. Quinquim.

E se continuasse as suas observações, Rosaura veria com que prazer indizivel os olhares do Sr. Quinquim se fitavam no seu bello par, quando executava, com uma graça toda especial e despida de affectação, as suas figuras.

Porém de tudo isto a menina Rosaura nada via, nem adivinhava ; nunca julgaria possivel que a boa e ingenua Isabellina pensasse em conquistar alguem antes que ella, a protegida, a mimosa da casa, houvesse contrahido matrimonio.

Se o Sr. chefe era homem secco, Rosaura por sua vez nada fez para animal-o ; de maneira que no fim da quarta figura o Sr. chefe bocejou e no fim da ultima trazia estampado no rosto um profundo aborrecimento, com tanto mais motivo que na *grande chaine* uma senhora, já meia matronassa, lhe havia pisado o seu melhor callo.

O pobre do Sr. Jeronymo, que no meio da agitação que reinava na sala, se achava tão isolado a contemplar o seu chefe, como se estivesse no deserto diante de um obelisco, sentio correr-lhe um calefrio pelas costas quando vio o bocejar de S. S. ; suor frio, porém, principiou a brotar-lhe pela raiz dos cabellos, quando vio a careta que fez o chefe ao sentir o pé da citada matrona ; e a pallidez lhe invadio as faces, vendo o olhar que S. S. lançava para a porta com expressão sinistra.

Acabada a quadrilha, foi ralhar com a filha por ter esta feito tão pouco do Sr. chefe.

Mas como não ficaria, quando Rosaura lhe respondeu, puxando o beiço :

— Não vale a pena, meu pai, gastar polvora com chimango !

O Sr. Jeronymo estremeceu, como as folhas do alamo agitadas pelo vento, principalmente quando, voltando-se, vio o Sr. chefe tão perto, que forçosamente devia ter ouvido a definição da gentil Rosaura.

Em seu desespero agarrou um licoreiro e correu a offerecer ortelan-pimenta a S. S. ; tremulo, porém, como estava, derramou-lhe um calix da bebida nas calças !

Ora, por mais apreciavel que seja a ortelan-pimenta ao paladar e mesmo ao estomago, não faz o mesmo effeito em uma calça de vinte e dous mil réis, e o pobre Sr. Jeronymo, lembrando se disto, teve impetos de pôr-se de joelhos perante o seu chefe, pedindo-lhe desculpa desta ablução... espirituosa.

Um olhar altivo de Rosaura deteve-o porém ; contentou-se em confundir-se em uma maré cheia de desculpas, e apezar de que o chefe lhe dissera *que não era nada*, bem se via no sorriso que acompanhava estas palavras, *que era alguma cousa*.

Felizmente, tocou neste momento o signal para os lanceiros. A menina Isabellina era o par do Sr. chefe, e em breve o sorriso alegre, que se desenhou nos labies deste, mostrou que Rosaura se havia enganado na apreciação, e dava lugar a suppor que o homem se ia esquecendo da massada da quadrilha, do callo pisado e das calças regadas com ortelan-aimenta.

No auge do contentamento, o Sr. Jeronimo murmurou :

— Sempre disse que a Isabellida é um anjo.

E seguio para o quarto conjugal, donde o chamavam para uma partida de *ecartè*.

Entretanto amontoava-se outra trovoada sobre o pobre Sr. Jeronymo.

Eis aqui o que houve.

No intervallo entre a primeira e os lanceiros, o Sr. Felisberto apresentava a sua afilhada um senhor, cujas feições fluctuavam entre 20 e 50 annos, *ad libitum* do observador. Era um dos *seus* convidados, homem com quem entrava ás vezes em negocios financeiros, destes que o vulgo ignaros apellida de *usurarios*, e que, lá no fundo de sua alma, destinava para futuro consorte da menina Rosaura.

Pedio á afilhada a segunda para o seu protegido. Infelizmente a mnnina já havia dado esta ao Sr. Quinquim.

— Não faz mal menina. Vocês são mestras quando se trata de *roer a corda*. Danse, pois, com o Sr. Harpagon e deixe o outro, que ha de achar par.

— Não posso, meu padrinho.

Apezar de serem ditas estas palavras com toda a doçura, notava-se nella a firmeza da recusa. O Sr. Felisberto, que não estava acostumado a ouvir negar-se-lhe alguma cousa nesta casa, mormente pela afilhada, franzio a testa.

Conteve-se, porem, e disse :

— Então dansarás com este senhor a terceira ?

— Sinto muito, meu padrinho, mas já tenho par.

Desta vez as sobranselhas do Sr. Feliberto se conchegaram em um só arco, negro e ameaçador como o arco do portal do inferno.

Neste instante o Sr. Quinquim veio buscar o seu par. A menina Rosaura, vendo o padrinho tão incommodado, julgou prudente não arriscar uma negativa completa, como teve vontade de fazel-o ao principio, vendo a bocca despida de labios e a cara de gavião do Sr. Harpagon,

Disse, pois, com um sorriso faceiro :

— Meu padrinho, guardo a quinta para este senhor,—e foi-se, ao braço do Sr. Quinquim, depois de ter feito uma bella reverencia ao protegido do Sr. Felisberto.

Este disfarçou o seu descontentamento, dizendo, porém, com os seus botões, que era muita ingratidão negar-lhe a elle, o padrinho, quasi o pai, uma quadrilha. a criança que sempre havia cercado de mimos, cuidando do seu presente e do seu futuro.

Emquanto o Sr. Felisberto resmunga, o Sr. Jeronymo põe os trumphos fóra no *écarté*, pensando só no que estaria fazendo o seu chefe ; emquanto a menina Rosaura enche a sala de gargalhadas, incitadas pela conversação do Sr. Quinquim ; emquanto todos, emfim, se divertem ou aborrecem, segundo os seus gostos particulares, vamos nós, estimavel leitora, escutar um pouco as conversações nos differentes grupos, que passeiam pela sala, ou estão sentados na sala de jantar.

* *

Dirijo-me a um par, que caminha um pouco isolado.

Conheço a menina ; é muito seriasinha, muito amavel, tem espirito para dous.

Entretanto caminha com os olhos pregados no tecto, posição predilecta dos versalhadores atormentados por uma rima rebelde, e das moças que estão ouvindo cousas a que não sabem ainda o que hão de responder.

Isto é volta de alguma declaração, que o maganão está a fazer-lhe.

Chego disfarçado... desejoso de aprender alguma bella phrase, ardente e arrebatadora, como as lavas do Vesuvio, de que me possa aproveitar em algum dos meus folhetins.

— V. Exc. não sente calor ? perguntou-lhe o pretendido Lovelace.

Ella continúa a olhar para o tecto e vai cantarolando a *Folia* da *Traviata*.

Não ha perigo com estes dous.

* *

— V. Exc. tem ido ao Lyrico ?

— Fui duas vezes sim, senhor.

— Então o que me diz... não é sublime... não é arrebatador aquelle duo do 4.º acto dos *Huguenottes*.

— Não gosto, porque não entendo o que estão dizendo...

— Porém, minha senhora... a musica é uma linguagem universal... uma das vozes, que o céo escolheu para fallar a todos os corações sem distincção... em suas cascatas melodiosas... a musica...

— Oh ! gosto muito da musica... da Phenix.

* *

— Se V. Exc. soubesse o gosto que sinto cá dentro, de passear assim com V. Exc... seria capaz de pedir a Deus o favor de me deixar caminhar assim com V. Exc. até o fim do mundo !...

— Com licença dos seus callos ?

E elle faz uma careta.

* *

— Diz-me cá, Sophia, onde arranjaria a mulher do Leopoldo aquelle vestido do tarlatana ?

— Sabe Deus !

— E' espantoso ver certa gente, que não tem onde cahir morta, com um luxo, como se fossem parentes de algum ministro...

— E os *callos*, minha rica ?

Deus as abençõe, almas caritativas !

* *

— Oh ! Manuela, não reparaste no vestido da filha do Guilherme ?

— Pudera não.... é a decima vez, que a vejo com elle em reuniões...

— E' o chá da coitada...

— Deus me livre, antes ficar em casa !

Assim, minhas senhoras, enforcado por ter cão e por não ter ! !

* *

— V. Exc. é a flor da reunião... o céu foi prodigo ao ultimo ponto com V. Exc. ; deu-lhe a belleza de Venus, a dignidade de Juno, a elegancia de Hebe... e o espirito de... Minerva...

— Não posso dizer o mesmo do senhor.

— Pois faça como eu, minta.

Qual dos dous ganha ao outro ?

* *

— Dez horas e ainda nada de apparecer o chá...

— Isto é massada !... mas o que queres... é a primeira vez que esta gente se mette em funduras.

— Não é motivo para deixar ficar com fome os convidados... E eu que quasi não jantei... por causa dos doces !

Não haja cuidado, minha senhora ; o que não couber no estomago, achará lugar no lenço, segundo o louvavel costume !

* *

— Lembre-se o que lhe digo... a farinha ha de subir de 4$000 em barrica... em poucos dias.

— Ainda bem, que me avisou... eu que ia vender amanhan umas oitenta barricas ao meu mano !...

— Não caia nessa. Bem sabe o rifão : Negocios, negocios ; amigos á parte !

....

....

Postas estas duas linhas de pontos, para facultar a V. Exc., minha leitora esperituosa, o ensejo de entrecalar as suas proprias reminiscencias de baile, proseguirei na minha narrativa, voltando ás figuras principaes desta veridica historia.

O Sr. chefe havia achado na conversação gentil ingenua da Isabelinha a essencia maravilhosa, tão anhelada por tantas velhas, porque tem a virtude de remoção.

De facto : ria-se de bom grado como no tempo quando ainda era simples praticante, e por um triz teria arriscado epigramas e trocadilhos, se o caso não fosse inaudito para um chefe ! Tal foi o seu contentamento, que, finda a dansa e o competente passeio, foi offerecer a uma velha, meio sepultada debaixo de uma touca secular, uma pitada de seu apreciavel rapé, ouvindo-lhe em ar de agradecimento, a historia de sua mocidade e o principio da biographia dos seus onze filhos. Antes que a velha, porém, tivesse chegado á metade do seu trabalho biographico, uma malvada vela de espermacete, commovida, sem duvida, pela narração que estava a ouvir, havia chorado um sem numero de lagrimas oleosas sobre a gola e as costas da casaca nova do Sr. chefe. Ora, por affinidade, este espargimento no alto do corpo veio recordar a ablução da hortelan-pimenta que levara aos baixos, e ingrato como são os grandes da terra, o Sr. chefe depressa se esqueceu do gosto que lhe causara a conversação da boa menina... e tornou a azedar-se.

Isabelinha vendo, entretanto, em um canto uma destas moças que nasceram para *fazer rendas*, foi sentar-se ao pé della, tratando de consolal-a por pratica alegre. Vejo-me, porém na obrigação de confessar, que mais parecia occupar-se do Sr. Quimquim, do que da pobre feiasinha que viera consolar.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

—

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

(*Versão para o Diario de Pernambuco*)

(Continuação do n. 113)

VI

Rosina já não cantava.

Havia um mez que trabalhava na fabrica de charutos ; e sua alegria desapparecera, seu rosto cada vez mais emmagrecia, e ninguem mais a vira dar daquelles saltos de cabra silvestre, que tanto alegravam Fido.

A' tardinha, quando regressava á casa com Tonina, tagarella e casquilha, feliz por ter podido trocar algumas palavaas com Geppino, ella parecia cansada, fatigada em extremo, e sentava-se nos degrãos da escada perto de Fido, que, privado de vêl-a desde pela manhã, fazia-lhe muitas festas, e não parecia comprehender sua tristeza.

O proprio Morino, depois de haver louvado com emphase sua prudente resolução, acabou por lamentar a perda dó seu alegre rouxinol, e perguntava-lhe com impaciencia :

— Tu já não sabes cantar ?

Ella sorria tristemente, e respondia :

— A primavera já lá se foi, não ha mais rosas. Bem vê que os rouxinóes tambem se callam.

Até então Rosina nunca soubera o que era tristeza.

Pobre creatura sem familia, sem mais affeições que as do seu cão, não tendo mesmo assegurado o pão de cada dia, ella nunca tivera um pensamento triste, graças á feliz negligencia de sua natureza, graças á influencia que sobre ella exercia uma imaginação selvagem e poderosa, e graças, finalmente, á poesia latente que fervia no fundo do seu craneo inculto.

Não tendo nunca experimentado nenhuma especie de sujeição, independente como os passarinhos e como elles imprevidente, ella vegetava alegremente ao Deus dará.

Foi o amor quem lhe ensinou o soffrimento.

Quando ella encontrou Neri, amou-o, não por escolha ou reflexão, mas tão sómente por attractivo, unicamente porque soára-lhe a hora de amar, e fôra elle quem primeiro lhe dirigira palavras ternas.

Tinha chegado o momento em que a flôr ainda em botão devia desbrochar ao sol.

Uma alma mais superficial, uma natureza garrida ou frivola teria rompido sem escrupulos e sem remorsos o laço dessa primeira ligação irreflectida, quasi infantil em sua imprevidencia ; mas para aquelle coração sincero e profundo, os obstaculos tornaram-se cadeias, e os sacrificios tinham um encanto fatal.

Para obedecer á Neri, para ganhar dinheiro como elle desejava, Rosina immolou sem piedade as repugnancias e revoltas de sua natureza independente, sujeitou-se á um trabalho que lhe era odioso á uma immobilidade que lhe era uma tortura, no ambiente restricto e nauseabundo de uma manufactura de tabaco, na companhia diaria de muitas mulheres, cuja loquacidade a aturdia e causava-lhe um verdadeiro supplicio.

Neri, porém, estava satisfeito ; e isto lhe era bastante. E demais, ella sonhava com a época bemaventurada em que elle havia de dizer-lhe :—Já somos bastante ricos ; já trabalhaste e soffreste bastante ; vem commigo para a montanha, alli seremos felizes e livres.

Com que alegria ella o acompanharia para alli viver na sua companhia e na de Fido ! Teriam cabras e carneiros, e Fido para os guardar ; e nunca mais tornariam a descer á planicie.

E á tardinha, quando regressava, com os pés cobertos de pó, com os olhos cheios de lagrimas, com os labios inflammados, Rosina fitava a montanha e sorria ao ver se erguer nos ares o penacho branco do fumo do carvoeiro.

Era alli que Neri estava, era alli que lhe aguardava a felicidade !

Giuditta, não a tendo visto mais com Neri, nem a tendo mais ouvido pronunciar seu nome, não suspeitava da causa de sua assiduidade ao trabalho. Animou-a mesmo, louvou sua prudencia, e, persuadida de que Rosina guardava cuidadosamente o dinheiro que recebia em cada semana, não cogitou de lhe pedir contas ou perguntar-lhe pelo emprego desse dinheiro.

A bôa camponeza nem sequer se lembrou de que o dinheiro ganho com tão mortal constrangimento e com tantas lagrimas ardentes. ia todos os domingos para as algibeiras de Neri.

De vez em quando Rosina perguntava á Neri timidamente :

— Dentro em pouco tempo teremos quanto nos baste para nos casarmos ?

— Logo, logo, respondia elle. *Abbi pazienza.* Falta ainda com que comprar uma volta de côral para ti.

— Oh ! eu não careço disso, dizia ella.

— Mas eu quero que todos digam que minha mulher é a mais bella e a que melhor traja aqui.

Ella suspirava então, e replicava :

— Mas se temos de morar lá em cima, na montanha, de certo não veremos ninguem.

— E tu crês que desposarei tão linda mulher para occultal-a ? Terei orgulho em passeiar comtigo nas ruas de Lucques.

Nas ruas de Lucques ! Só em pensar nellas Rosina sentia calefrios.

No meio do caminho, entre Lucques e Vicopelago, havia uma taverna muito afreguezada, não só por se achar commodamente situada no cruzamento de diversas estradas, mas principalmente por causa da belleza de Ersilia, filha do seu abastado proprietario.

Ersilia era com effeito uma bonita rapariga, *un bel pezzo de ragazza*, vermelha e fresca como uma papoula, e tinha uns lindos olhos negros e brilhantes, que diziam maravilhas, sem embargo da gordura bem pronunciada que ella devia á vida sedentaria que levava, e quiçá tambem ao habito que contrahira de comer desde pela manhã até a noite.

Seu pai addicionara ao commercio de vinhos um negocio de especiarias e de drogas : *Comestibili ed altri generi*, como dizia sua taboleta ; e, pois, Ersilia, não tinha mais do que metter a mão nas barricas de passas e nos saccos de figos para satisfazer sua gula.

E' certo que o pai de Ersilia ás vezes a accusava de causar-lhe mais estragos do que uma alluvião de ratos ; mas como sabia que devia a melhor parte de sua clientella aos olhos negros e aos dentinhos alvos de Ersilia, abstinha-se de muito ralhar.

Sempre que Rosina se dirigia para o seu supplicio, passava por diante da taverna, e á porta desta não deixava de ver a linda mercadora, que, despreoccupada, encostada á humbreira e immovel como o lagarto que se aquece ao sol, entretinha-se á quebrar avellãs, ostentando seus bem esculpturados braços nús e o formoso collo á descoberto pelo decote do vestido e pela posição do lencinho, que deixava ver uma mimosa volta de côraes menos rubros do que seus labios glutões, no entanto que nos seus negros cabellos brilhavam diversos grampos de cabeça de ouro.

Ersilia não cessava de sorrir sempre que via Rosina, e não deixava de dirigir-lhe uma pequena saudação familiar, embora a rapariga nunca lhe houvesse dirigido a palavra.

N'um bom dia, ao passar em frente da taverna, Rosina julgou ver á sombra, no interior do estabelecimento, o rosto de Neri ; e, hesitando, parou por alguns instantes, irresoluta entre se devia entrar ou proseguir no seu caminho.

Afinal, deu um passo para diante ; mas, quando pretendeu franquear o limiar da taverna, Neri tinha desapparecido mysteriosamente : a taverna estava vasia, e ella disse de si para si :

— Eu enlouqueço ; sem duvida sonhei. Neri nunca veio aqui ; elle não deve frequentar semelhantes lugares, onde só se entra para deixar dinheiro.

No dia seguinte, quando Rosina passou por diante de Ersilia, voltou-se involuntariamente para ver quem estava no interior da taverna ; e Ersilia lhe disse com ares risonhos :

— Pareces fatigada ; faz tanto calôr ! Entra para descançar.

Rosina respondeu friamente :

— Obrigada. Não costumo entrar em tavernas.

Ersilia respondeu chacoteando :

— Ah ! não ? Preferes ir beber agua na fonte dos bosques das castanheiras, não é verdade ?

Rosina estremeceu como se uma aspide a houvera picado.

Até o domingo seguinte ella guardou no fundo do coração a ferida sangrenta.

Era sómente aos domingos que, nesse tempo, ella ia á fonte, de onde regressava ao crepusculo, trazendo coragem para o resto da semana ; e a Strega, que sabia quantos esforços e soffrimentos custava o trabalho quotidiano á essa natureza silvestre e independente, jámais lhe criticava suas longas ausencias de casa, cuja causa estava longe de suspeitar. Demais, acontecia ás vezes que nesses dias Rosina cantava, e a honrada camponeza sinceramente se rejubilava com isso.

Naquelle domingo havia em Vicopelago uma solemne prociss o, que attrahia gente das parochias visinhas.

Estava-se em pleno verão ; as cigarras, occultas sob a tenue sombra das oliveiras, ensurdececiam todos os ouvidos com seu chiado metallico ; a relva estava crestada ; e não havia uma gota d'agua na torrente, nem o mais ligeiro sopro de ar.

Rosina entre suspiros pensava na excellente brisa salitroza que emballava as alfazemas e perpetuas no alto da montanha onde nunca se sente o calor asphixiante da planicie ; Fido estirava as patas e punha a lingua de fóra.

Neri já estava na fonte, onde esperava Rosina, e acolheu-a com todas as demonstrações de ternura, que haviam captivado seu pobre coração.

Pela vez primeira, porém, Rosina permaneceu fria e destrahida diante d'aquellas demnstorações, soando-lhe mal aos ouvidos o vocabulario ardente do rapaz.

Não estando acostumada á dissimular, não sabendo mesmo fazel-o, ella não procurava sequer guardar o segredo da sua suspeita, e pois perguntou-lhe :

— Neri, tu vás sempre á taverna de Ersilia de Pontetello ?

— Nunca !

Elle protestou e jurou que jamais alli tinha entrado.

Rosina, que, sabendo que elle mentia, e que aquella não era a primeira vez, suspirou e callou-se.

Elle perguntou-lhe com certo ar de autoridade :

— Porque me fazes essa pergunta ?

— Por simples curiosidade, respondeu ella com frieza.

Elle zangou-se e bramio :

— Eu dir-te-hei a razão, pois a advinho : Tu tens ciumes, tu suspeitas de mim, tu andas á espionar-me, tu não tens confiança em mim !

E, vendo que ella enrubecia, Neri affastou-se mais, e, tornando-se terrivel e ameaçador, accrescentou com um gêsto, que faria a fortuna de um actor :

— Pois bem, eu tambem tenho suspeitas ! Julgas que poderei estar tranquillo emquanto viveres sob o mesmo tecto que Stefanino ? Julgas que o ciume não me devora o coração ?

— Stefanino ? balbuciou a misera rapariga estupefacta ; mas elle nunca me dirigio uma só palavra !...

— Que importa isso ? Se tu tens ciumes de Ersilia, á quem nunca vejo, pódes crer que eu não tenho direito de ter ciumes desse rapaz, á quem vês todos os dias ?

Neri se escandeceu e se enfureceu de tal sorte que Rosina, terrificada, entrou á chorar, e acabou por pedir-lhe perdão, como se realmente fosse culpada.

E elle teve a magnanimidade de perdoar-lhe !

Rosina voltou para Vicopelago com o coração entumecido e com a fronte pendida pelo desgosto.

Neri fôra injusto e havia mentido ; e não fôra essa a primeira ferida que causara ao amor profundo e vivaz que tão imprudentemente se enraizara no coração da pobre rapariga !

Entretanto, Rosina continuava a amar Neri, por que não podia deixar de fazel-o ; mas não mais o prezava, nem mais depositava confiança nelle.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 4

MUTILADO